



# SEMANA VOCAACIONAL

Chamados a ser profetas



do Reino



## 2020

*“Por amor de seu amor faço o que faço”*  
(Santo Agostinho, As Confissões II,11)



INTRODUÇÃO .....	5
I. ROTEIRO LITÚRGICO PARA A MISSA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO .....	7
II. LECTIO DIVINA .....	15
III. HORA SANTA VOCACIONAL .....	21
IV. ORAÇÃO ESTILO TAIZÉ .....	31
V. ROSÁRIO VOCACIONAL .....	39
VI. CATEQUESE VOCACIONAL .....	49
VII. TRABALHO PARA OS CENTROS EDUCATIVOS .....	61
VIII. EXPLICAÇÃO DO LOGO DA PASTORAL VOCACIONAL 2020 .....	89



Jesus Cristo, o grande profeta que proclamou o reino do Pai com o testemunho da vida e com o poder da Palavra, encomendou a seus discípulos a missão de anunciar e estabelecer o Reino de Deus na terra, dando-lhes poder para expulsar demônios, falar línguas, e curar doentes (cf. Mc 16, 17-18). Esta missão se prolongou ao longo da história da Igreja, que “cumpre sua missão profética até a plena manifestação da glória, não só através da hierarquia, que ensina em seu nome e com seu poder, mas também por meio dos leigos, a quem, conseqüentemente, constitui como testemunhas e lhes dota do sentido da fé e da graça da Palavra (cf. Hb 2,17-18; Ap 19,10) para que a virtude do evangelho brilhe na vida diária, familiar e social” (LG 35).

Ao sermos constituídos profetas pelo batismo, recebemos a capacidade de relacionar-nos com Deus através de uma experiência de proximidade e de confiança. Recebemos também a capacidade de captar sua vontade que se manifesta nos “sinais dos tempos”, isto é, descobrindo-o presente em “minha história de vida pessoal”, nos fatos ocorridos onde estamos inseridos e através da relação com as pessoas que nos rodeiam, bem como na dor e no sofrimento de muitas pessoas que clamam por justiça.

Como profetas nos comprometemos com nosso tempo e cultura, para a transformá-los amparados pela mão de Deus, que inspira nossa conduta e decisões.

O Papa Francisco faz alusão recorrente aos profetas enfatizando, sobretudo, as dificuldades que viveram: “Quando o profeta chega à verdade e toca o coração, o coração se abre ou se torna pedra, e se desencadeia a raiva, a perseguição”<sup>1</sup>. Mas, sobretudo, destaca o Papa, os profetas eram um modelo de esperança: “o verdadeiro profeta não é um profeta de desventuras, mas um profeta de esperança, como dizia são João XXIII: abrir portas, recuperar raízes, recuperar o que pertence ao povo de Deus para seguir adiante. Portanto, «não é por ofício um recriminador, mas é um homem de esperança: recrimina quando é necessário e abre as portas olhando o horizonte da esperança”<sup>2</sup>.

O Papa afirma que a Igreja precisa de profetas: “Direi mais, precisa que todos nós sejamos profetas: não críticos. (...), o profeta é quem reza, contempla Deus, olha o seu povo, sente dor quando o povo se equivoca, chora, é capaz de chorar pelo povo, mas é capaz também de jogar bem dizendo a verdade”<sup>3</sup>. Também indicou em outra ocasião: “o mundo precisa ver nos discípulos do Senhor, profetas”, isto é, “pessoas corajosas

---

1 FRANCISCO. Homilia do 17 de abril de 2018

2 *Ibíd.*

3 *Ibíd.*

e perseverantes na resposta à vocação cristã”<sup>4</sup>. E nesse sentido insta os religiosos a serem autênticos profetas: “A Igreja precisa que sejamos profetas, isto é, homens e mulheres de esperança. Justamente, um dos objetivos do ano da vida consagrada era nos animar a “abraçar o futuro com esperança”<sup>5</sup>.

A vida consagrada é testemunho radical do compromisso batismal e, por isso, assume de maneira substancial uma dimensão profética. O primeiro trabalho a cumprir é o testemunho de pôr Deus no centro, cuja consequência imediata é que a pessoa encontra seu próprio centro. Entendidos desta maneira, os votos religiosos de pobreza, obediência e castidade são anúncio profético de que só Deus é essencial na vida, a máxima riqueza que o ser humano pode possuir, o amor maior que pode ser aspirado e a vontade máxima que orienta a pessoa para a felicidade, porque quando nos preocupamos só pelo ter, prazer e poder caímos na angústia, na frustração e no vazio. São importantíssimos os bens materiais, os afetos, a autodeterminação, mas somente a partir de uma experiência de Deus podem contribuir à autêntica liberdade e realização do ser humano.

A Ordem dos Agostinianos Recoletos tem alimentado o anseio de dedicar o ano 2020 à reflexão desta dimensão profética da vida religiosa, com o fim de renovar nosso compromisso cristão, proclamar com alegria e esperança o Evangelho que proporciona a vida, testemunhar com nossas vidas a realização, ainda não plena, do projeto criador do Pai, denunciar as injustiças e apostar em uma presença pobre entre os pobres e necessitados (cf. PVM Visão 10).

O Secretariado geral de Vocações e Juventude põe à sua disposição uma série de materiais litúrgicos, pedagógicos e pastorais, que podem ser utilizados nos diversos ministérios da Ordem, no âmbito de uma semana vocacional. Em primeiro lugar, encontram-se dois esquemas para a missa de abertura e encerramento da semana, uma *lectio divina* e uma Hora Santa vocacional. Depois, há um modelo de oração ao estilo Taizé e uma celebração mariana; finalmente, uma série de catequeses e atividades para serem aplicadas nos centros educativos.

Esperamos que este material permita a todos, crianças e jovens, adultos e idosos, redescobrir, em primeiro lugar, a vocação profética do batismo, da qual surge a vocação religiosa, como um serviço específico na expansão do Reino de Deus. Queremos também que sirva para orar e trabalhar juntos pelas vocações à vida religiosa, sacerdotal e missionária no carisma agostiniano recoleto. Desta forma, todos respondemos ao chamado que Deus nos faz de ser profetas do Reino.

*Secretariado geral de vocações e juventude*

---

4 *Ibíd.*, Homilia do 3 de fevereiro de 2019

5 *Ibíd.*, Mensagem para a XXV Assembleia Geral de CONFER. 13 de novembro de 2018.

# I. ROTEIRO LITÚRGICO PARA A MISSA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





## EUCARISTIA DE ABERTURA DA SEMANA VOCACIONAL

### MONIÇÃO INICIAL

Irmãos, reunimo-nos como família para celebrar o dom da vida e a vocação religiosa. Hoje iniciamos a semana de oração na qual queremos pedir ao Senhor, com insistência, que aumente o desejo de muitos de segui-lo. Peçamos, pois, ao Dono da messe que muitos jovens se sintam chamados a seguir e a viver o estilo de nosso pai santo Agostinho.

Oremos para que, assim como santo Agostinho foi peregrino e se manteve no caminho da fé, também nós, seus filhos, vivamos nosso itinerário sem desfalecer. Celebremos esta Eucaristia em atitude orante e com o coração aberto à palavra e à mensagem que Ele nos preparou.

### ORAÇÃO COLETA

Pai santo, vós convidais a todos os fiéis a alcançar a caridade perfeita, e não deixais de chamar a muitos para que sigam mais de perto os passos de vosso Filho. Aos que quereis escolher para uma missão particular concedei-lhes ser, para Igreja e para o mundo, testemunho de vosso reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho...

## LITURGIA DA PALAVRA

### MONIÇÃO ÀS LEITURAS

o profeta Jeremias nos convida a confiar em Deus, a perder o medo do confronto ali onde Ele nos envia. São Mateus nos propõe ser constantes na Oração, pedir ao Senhor, com insistência, que envie operários para a sua messe, homens e mulheres dispostos a renunciar a si mesmos para levar adiante a boa notícia. Se Ele te chamasse o que lhe responderias?

**PRIMEIRA LEITURA:** : Jeremias 1, 4-9. *“Irás a todos aos quais eu enviar”.*

**SALMO:** Sal 39, 2 e 4ab. 7-8a. 8b-9. 10. 12 (R.: 8a e 9a).  
*Aqui estou, Senhor, para fazer a vossa vontade.*

**EVANGELHO: Mateus 9, 35-38. *Amesse é grande, mas os trabalhadores são poucos.***

## **ORAÇÃO DOS FIÉIS**

**Celebrante:** Guiados pelo Evangelho de Jesus, que continua vivo, ao Senhor que nos enriquece com a força do Espírito, invoquemos dizendo: ***Pai, escutai-nos.***

1. Que o Papa, os bispos e toda a Igreja realizem sua missão evangelizadora no mundo. **Oremos.**
2. Que todas as nações promovam a paz, a justiça e a verdadeira liberdade, que são valores do Evangelho. **Oremos.**
3. Que os sacerdotes e consagrados anunciem com entusiasmo o Evangelho de Jesus. **Oremos.**
4. Que sempre haja corações jovens dispostos a seguir o chamado de Deus e dedicar a vida, como Jesus, os profetas e os apóstolos, no serviço aos irmãos, sendo testemunhas da esperança. **Oremos.**
5. Que os lares cristãos testemunhem o Evangelho e fomentem a vocação cristã de seus filhos. **Oremos.**
6. Que a cada comunidade se comprometa a ser evangelizadora e semeie com coragem o chamado de Cristo entre seus membros. **Oremos.**
7. Que todos os aqui reunidos sejamos responsáveis por anunciar a Jesus Cristo e saibamos animar os que decidirem a se consagrar ao serviço do Evangelho. **Oremos.**

**Celebrante:** Escutai, Pai de bondade, o que agora vos pedimos. Fortalecei-nos com vossa graça para que consigamos afiançar vosso chamado com uma resposta generosa e alegre, e assim, com uma só alma e um só coração dirijamos nossa vida para vós. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

## LITURGIA DA EUCARISTIA

### ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Pai santo, com amor  
os dons que vos apresentamos,  
e concedei uma vida de comunhão fraterna  
e liberdade de espírito a quantos se dispuseram  
a seguir com alegria o vosso Filho  
pelo difícil caminho da perfeição.  
Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

### ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Nós vos rogamos, Senhor,  
que fortaleceis vossos filhos  
com estes alimentos celestiais,  
para que, mantendo-se fiéis à vocação evangélica,  
sejam, em toda parte, imagem viva de vosso Filho,  
que vive e reina para sempre. Amém.

### ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus,  
que inspirastes a santo Agostinho,  
o desejo de vos servir fielmente como sacerdote e como religioso;  
pedimos que infundais no coração dos jovens  
o desejo de seguir vossos passos,  
servindo a vós e a vossa Igreja,  
e estendendo vosso nome e vossa mensagem  
por todo orbe terrestre.  
Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.  
Amém.

## MONIÇÃO INICIAL

Irmãos, ao longo destes dias meditamos o grande mistério da vocação. O Senhor continua chamando, todos os dias, e depende de nós colaborar na resposta de muitos jovens que sentem a inquietação em seu coração e procuram dar um passo importante em seu projeto de vida. Com esta celebração, encerramos nossa semana vocacional. Não permitamos que tudo fique estagnado nas atividades que acabamos de realizar, mas, a partir delas, utilizemos as ferramentas necessárias e nos disponhamos a arar juntos a terra na qual o Senhor quer semear seu Reino. Nesta celebração oremos pelos missionários, homens e mulheres que deixaram tudo para levar o Evangelho ali onde a Igreja os necessita.

## ORAÇÃO COLETA

Senhor nosso Deus,  
quisestes que vossa Igreja  
seja sacramento de salvação para todos as pessoas,  
a fim de que a obra redentora de vosso Filho  
perdure até o fim dos tempos.  
Fazei que vossos fiéis percebam  
que estão sendo chamados a trabalhar  
pela salvação dos demais,  
para que todos os povos da terra formem uma só família  
e surja uma humanidade nova, em Cristo nosso Senhor. Amém

## LITURGIA DA PALAVRA

### MONIÇÃO ÀS LEITURAS

Isaiás faz notar a alegria da salvação que vem de Deus. É esperado que o Povo de Deus que regressa do exílio experimente a ternura, o amor e o compromisso salvador de Deus. Este fato provoca também a aproximação de todas as nações pagãs que se “inclinaram” a favor de Israel, outro motivo de alegria para o Povo de Deus. Lucas nos recorda que o profeta deve estar revestido do dom do Espírito Santo, para que seu testemunho seja verdadeiro e se constitua em testemunha autorizada da Palavra de Deus. Escutemos com atenção.

**PRIMEIRA LEITURA:** Isaias 60, 1-6 *Levanta-te e brilhe, pois chegou a sua luz, e a glória de Javé resplandece sobre ti.*

**SALMO:** (Sal 116). *Ide por todo mundo e pregai o Evangelho.*

**EVANGELHO:** Loucas 24, 44-53 *Eu enviarei a promessa de meu Pai sobre vós.*

## ORAÇÃO DOS FIEIS

**Celebrante:** Oremos, irmãos, a Deus Pai, por meio de Jesus Cristo, seu Filho, que se entregou para salvação de todos. Oremos dizendo: *Pai, escutai-nos.*

1. Que o Espírito Santo fortaleça os Bispos e os presbíteros dos países de missão e os assista para que conduzam suas jovens Igrejas a uma verdadeira maturidade cristã, **oremos.**

2. Que o Senhor infunda seu Espírito Santo nos missionários e faça de seu apostolado um verdadeiro testemunho evangélico e não uma sabedoria meramente humana, **oremos.**

3. Que os cristãos que vivem em países de missão, deem um verdadeiro testemunho de amor a Jesus Cristo, se sintam enriquecidos pelo conhecimento do Evangelho e não envergonhados pela sua pobreza humana, **oremos.**

4. Que nós e os membros de nossas comunidades consideremos, como parte integrante de nossa fé, a solicitação apostólica de transmitir a luz e a alegria do Evangelho ao mundo não cristão, **oremos.**

5. Que todos os discípulos de Jesus Cristo, habitantes da América, sejam atores da Grande Missão Continental convocada pelos Bispos, e assim, a fé seja renovada nos que estão apagados e suscitada nos que não a têm, **oremos.**

**Celebrante:** Senhor Jesus Cristo, conheceis o que há no interior de cada pessoa humana e vos entregastes por todos, porque amais indistintamente a todos. Escutai nossa oração e fazei que sejam muitos os que, movidos por um grande amor, sejam capazes de, como vós, a entregar a própria vida pelos irmãos e lhes anunciar o Evangelho de Salvação. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

## LITURGIA DA EUCARISTIA

### ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, Senhor, o rosto de vosso Cristo que se entregou pela salvação de todos; fazei que seu nome seja glorificado entre as nações, e se ofereça em sua honra um sacrifício sem mancha, desde o nascer do sol até o seu ocaso. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

#### **Prefacio I para os Domingos do Tempo Ordinário**

O Mistério Pascal e o Povo de Deus

### ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Alimentados com os dons de nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento de salvação eterna nos faça crescer sempre na verdadeira fé. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

### ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor nosso Deus, fazei que o clamor de vossa voz chegue a muitos. Que se levantem e vivam unidos em vós. Preparai seus corações com a vossa palavra, de modo que se disponham a evangelizar os pobres e a cuidar de vossa grande messe. Senhor, que todos os chamados à vida agostiniana recoleta, escutem vossa voz e cumpram vossa vontade. Amém.

## II. LECTIO DIVINA VOCACIONAL

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





### ORAÇÃO DE PREPARAÇÃO

(pode ser um canto ao Espírito Santo)

#### 1. LEITURA: Mc 6, 7-13

*Chamou os Doze e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. Ordenou-lhes que nada levassem para a viagem, a não ser um bastão: nem pão, nem sacola, nem dinheiro no cinto; e que fossem calçados com sandálias e não vestissem duas túnicas. Disse-lhes também: “Quando entrardes em uma casa, ficai nela até vossa partida. Se em algum lugar, o povo não vos acolher nem vos escutar, sai de lá sacudindo o pó dos pés como testemunho contra eles.”*

*Os discípulos partiram e proclamaram a todos que se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes unguendo-os com óleo.*

#### 2. MEDITAÇÃO

Ao lermos os versículos antecedentes deste Evangelho (1-6) com certa atenção, perceberemos que o plano de Jesus não foi plenamente aceito em sua pátria (Nazaré), É rejeitado e sua missão fracassa. A partir de agora e, tendo como experiência esta sua fracassada missão, concebe a ideia de ampliar e reforçar sua atividade utilizando a colaboração dos Doze. Seu envio se dá por duplas. A partir de agora vão acompanhados. Esta estratégia de ir acompanhados responde à práxis da missão cristã e deve conferir à palavra proclamada o peso de duas testemunhas, já que, segundo a lei, seriam testemunhas válidas da mensagem o fato de serem ao menos dois. Do mesmo modo, este envio por duplas encerra a intencionalidade da ajuda recíproca na atividade (Joachim Gnilka, 1999).

A estratégia de ir de dois em dois alude a um toque comunitário que Jesus quer dar à sua missão, sobretudo para compartilhar a comunhão fraternal entre eles, para o mútuo socorro ante as dificuldades, para receber alento um do outro quando surgir alguma dificuldade, para se sentirem protegidos e acompanhados. Agora se tornam verdadeiros profetas anunciadores do reino.

Por outro lado, sob uma nova proposta de Jesus, a indignância de seus missionários aparece em sua luz verdadeira; comparou-se a pobreza do discípulo com a renúncia à propriedade feita pelo pregador itinerante cínico (escola filosófica grega), cuja bagagem sóbria devia ser composta de bastão, sacola e só uma capa. No entanto, a renúncia aos bens materiais

pelos discípulos de Jesus tem que estar em conexão com a mensagem que devem proclamar e com aquele que os envia. Levar uma vida sóbria convida a pôr-se completamente nas mãos de Deus, entregar-se a ele; isto é o que Jesus quer para seus discípulos, que eles aprendam a confiar na providência divina.

Os apóstolos não podem levar consigo alimento nem dinheiro para a viagem, nem o luxo de uma roupa de reserva, nem mesmo um alforje com provisões para a viagem. Só lhes são permitidos o bastão e umas sandálias, próprias para as suas caminhadas. Isto não há de ser somente a singeleza apostólica, nem a soma da austeridade, mas significa que os Doze fazem a viagem com a tranquilidade de sua confiança em Deus, devendo-se confiar à hospitalidade daqueles aos quais se dirigem.

Há umas condições extremamente moderadas referentes a seu comportamento na casa em que são acolhidos. Marcos sublinha que o missionário que foi recebido amistosamente em uma casa não deve mudar de residência. A recepção na casa pressupõe que seus moradores receberam a mensagem do missionário; tal casa, portanto, se torna o lugar de encontro, uma pequena igreja que reúne e congrega aqueles que se deixam interpelar pela mensagem do reino.

Descreve-se, também, a atividade dos Doze com uma espécie de resumo. Como Jesus eles proclamam a conversão (1,15), e expulsam demônios seguindo o exemplo do Mestre. A exigência da conversão está em conexão íntima com a pregação do Reino de Deus. Só neste lugar dos evangelhos se fala de unções aplicadas nos doentes e que conduzem à cura. O óleo foi considerado no judaísmo e no helenismo como meio preferido para a cura das feridas. Mas sua menção neste lugar implica algo mais: o óleo simboliza o poder sobre as doenças transmitido aos apóstolos. Os discípulos devem se servir do óleo, já que o óleo é sinal da ajuda concedida por Deus, destinada ao corpo enfermo. A ajuda, concedida por Deus nas curas dos doentes e nos exorcismos, demonstra a irrupção da soberania de Deus (Alfred Wikenhauser, 1967).

### 3. ORAÇÃO

#### *Somos chamados a ser profetas do Reino de Deus*

*Senhor, fazei-nos dóceis a sua voz, comprometidos em nossa missão. Que saibamos contar com a ajuda dos demais, porque nesta tarefa somos chamados a viver em comunidade.*

*Somos profetas do vosso Reino e convidai-nos a estender vossa mensagem de amor por todas as partes. Precisamos de vós para que esta atividade não seja apenas nossa, mas vossa. Que comuniquemos a verdade e somente a verdade, pois ela conduz à felicidade plena. Que outros irmãos e companheiros nossos também se sintam chamados, já que a tarefa é grande e não nos consideramos capazes de concluí-la.*

*Que nosso carisma, como dom e presente divino, continue sendo unguento, mensagem de transformação e de mudança em um mundo insensível e egoísta. Amém.*

#### **4. CONTEMPLAÇÃO**

Jesus, em sua própria terra é desqualificado; não encontra respostas sinceras ao seu plano missionário, mas rejeições e contradições. Provavelmente, Jesus ficou incomodado com esta situação. No entanto, não desistiu, mas decide mudar de estratégia e a complementa com a ajuda de Doze chamados.

a) Quando nós fracassamos em algo, pedimos ajuda aos demais para superar nossas crises ou, pelo contrário, nos afundamos e caminhamos sem sentido pela vida?

b) Enfrentamos nossos problemas com alegria, considerando-os como mais um desafio e não como um fracasso, confiando em Deus e em nós mesmos?

c) Como agostinianos recoletos consideramos que nossas alegrias e fracassos devem ser vividos a partir da comunidade. Por que acha que é importante ir acompanhados para a missão? Procuramos apoiar-nos no irmão como Jesus se apoiou nos seus discípulos?

d) Vamos com pouca bagagem porque confiamos mais na providência divina do que em nossos meios materiais?

e) Você está se alimentando com o pão eucarístico como meio principal para o longo caminho que lhe toca percorrer? Ou você só se importa com o pão material?

f) Você se conforma com o que Deus dá você?

g) Como você acolhe os que chegam em sua casa?

h) Você unge os demais com o bálsamo de sua vida e com simplicidade?

i) Você é profeta do Reino ou, pelo contrário, esconde-se por medo de pregar a Palavra de Deus?

#### **5. COMPROMISSO**

A vivência da mensagem de Jesus implica sempre *metanoia*, mudança de vida. Não podemos que nos deixar arrastar nem pelas dificuldades nem por nossa apatia. Sempre existe a possibilidade de mudar a nossa vida e de nossa sociedade, transformando-as a partir de Deus.

Jesus abre-nos um mundo de possibilidades se nos deixamos ajudar pelos demais. Por isso convido você a comprometer-se, pondo sua confiança plena nele, pois certamente você encontrará o verdadeiro caminho que conduz à felicidade.

Como cristãos estamos convidados e comprometidos a viver com sobriedade e a não fazer alarde de nossos pertences; com o coração humilde, nos comprometemos e preocupamos com os mais pobres, mantendo nosso espírito apegado aos bens divinos mais que aos materiais. Que nossas obras sejam um claro exemplo de nosso desprendimento material.

Nossa condição de batizados compromete-nos a anunciar a boa nova de Jesus, a professar nossa fé como profetas enviados a anunciar a mensagem de salvação, com a verdade; comprometidos a comunicar o amor de Cristo por diferentes esferas, sobretudo nos espaços onde nos movemos constantemente: família, amigos, colégios, universidade... Sentimos essa coragem para comunicar a mensagem de Cristo, ou ainda nos falta algo?

## ORAÇÃO FINAL

*Pai celestial, vós nos moldastes no ventre de nossa mãe e nos criastes para exercer um papel concreto na construção de seu Reino. Concedei-nos a graça de descobrir o caminho que estabeleceste para nós, no qual usaremos os dons que nos destes para vossa maior glória. Despertai em nossos corações o desejo de seguir vossa vontade e responder com generosidade e coragem, pois reconhecemos que vós conheceis melhor que nós mesmos. Que os jovens de nossa comunidade abram seus corações à vossa vontade e encontrem em nossas famílias e paróquias o necessário apoio, não importando a sua vocação... Amém.*

### III. HORA SANTA VOCACIONAL

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





*Venha a nós o vosso Reino de amor e justiça*

**CANTO INICIAL  
EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO  
SAUDAÇÃO E LOUVOR POR PARTE DE QUEM PRESIDE  
(ESPONTÂNEO)**

**ORAÇÃO**

**Anunciaremos vosso Reino**

*Jesus Ressuscitado, caminhaí ao nosso lado como caminhastes com os discípulos de Emaús. Fazei-nos correr para vos anunciar; que não percamos o trem da história em falsas seguranças, concedei-nos entrar em cheio no mundo, no trabalho cotidiano, na educação e na saúde, nos partidos políticos, nos clubes e instituições; onde quer que tenhamos que estar, sejamos capazes de impregnar do evangelho.*

*Dai-nos uma fé firme para suportar os embates de uma sociedade que se diz cristã, mas que, em verdade, é profundamente anticristã, pois condena à morte (lenta e subtil destes nossos tempos) a tantos que não são tidos em conta, porque não são mercadoria, não compram, não valorizam, não trabalham, não se importam; sua voz não é escutada. Não existem. Esta é nossa sociedade “tão cristã”.*

*Bom Pai, dai-nos força, decisão e coragem para anunciar vosso Reino. Queremos viver os valores de Jesus, preocupar-nos com o que sofre, ter compaixão ativa pelo marginalizado, comprometer-nos com a dignidade de todos, viver com simplicidade e generosidade, ser honestos e coerentes, transmitir o que cremos com gestos e atitudes concretas.*

*Não “irmos” com apenas palavras, mas manifestar nossa fé com obras, que é o que vale, porque uma fé sem obras é uma fé morta, nos diz vossa Palavra. Jesus, queremos vos anunciar com o único verdadeiro testemunho: a vida.*

*Que a vida oferecida com gestos concretos seja o espelho de nosso encontro convosco. Anunciaremos vosso Reino, Senhor, com a palavra e as mãos: ajudai-nos a realizar, na justiça, a solidariedade, a paz e a vida para todos. (Cf. Marcelo A. Murúa)*

## MOTIVAÇÃO

Estimados jovens, aqui viemos para estar na presença de Jesus que nos convida a ser construtores do seu Reino, a vivê-lo em nós e apresentá-lo às demais pessoas. Isto supõe encontro pessoal com Jesus e coragem para viver no seguimento de Cristo onde a Igreja quer que estejamos.

Isto supõe, também, coragem especial para construir seu Reino a partir da Vida Consagrada. Estará o Senhor nos chamando? Teremos coragem suficiente para dizer sim? Seremos fielmente constantes na resposta?

O número 115 de *Christus Vivit* (115), do Papa Francisco para os jovens, parece escrito para este momento em que estamos diante do Senhor na Eucaristia:

*Para Ele, és realmente valioso; não és insignificante. Ele se importa contigo, porque és obra das suas mãos. Por isso, Ele presta atenção e se lembra de ti com carinho. Precisas confiar «na recordação de Deus: sua memória não é um “disco rígido” que grava e armazena todos os nossos dados; sua memória é um coração terno e rico de compaixão, que se alegra em eliminar definitivamente qualquer vestígio de mal». Não deseja guardar a conta os teus erros e, em todo o caso, ajudar-te-á a aprender alguma coisa também com as tuas quedas. Porque te ama. Procura ficar um momento em silêncio, deixando-te amar por Ele. Procura calar todas as vozes e alaridos interiores, e fica um momento nos seus braços amorosos.*

## MOMENTO DE REFLEXÃO EM SILÊNCIO

### CANTO

### TEXTO BÍBLICO: O OLEIRO

*“Você me dirá: “Por que, pois, Deus ainda está irado? Quem resistirá à sua vontade?” Mas antes, ó homem, quem é você, para discutir com Deus? Por acaso, o vaso de barro diz ao oleiro: “Por que me fizeste assim?” Por acaso o oleiro não tem poder para fazer da mesma massa dois vasos, um para uso nobre e outro para uso comum? Ora, se Deus, quis mostrar a sua ira e tornar notório o seu poder, suportando com muita mansidão os vasos de ira, já prontos para a perdição. Deus agiu assim para mostrar a riqueza de sua glória para com os vasos de misericórdia, que ele preparou para glória, isto é, para conosco, a quem Deus chamou, não dentre os judeus, mas também dentre os pagãos?*

*Como também ele diz em Oséias: Chamarei Povo-meu àquele que não é meu povo, e Amada àquele que é amada” (Rm 9,19-25).*

## SILÊNCIO REFLEXIVO

### CANTO

## REFLEXÃO

Para as reflexões ou meditações vamos usar textos da Exortação Apostólica pós-sinodal *Christus Vivit* do Papa Francisco, publicada em março de 2019.

A dinâmica será ler alguns trechos do documento, deixar uns minutos para reflexão e entoar um canto apropriado ao tema.

Nossa reflexão começa com um chamado do Papa para que os jovens considerem sua própria vocação, porque todos e todas são vocacionados:

*256. Isto confere um valor muito grande a tais tarefas, pois deixam de ser uma soma de ações que a pessoa realiza para ganhar dinheiro, para estar ocupada ou para agradar aos outros. Tudo isto faz parte duma vocação, mas, porque fomos chamados, há algo mais do que uma mera escolha pragmática da nossa parte. Em última análise, é reconhecer o fim para que fui feito, o objetivo da minha passagem por esta terra, o plano do Senhor para a minha vida. Não me indicará todos os lugares, tempos e detalhes, que eu posso escolher prudentemente, mas certamente há uma orientação da minha vida que Ele me deve indicar, porque é o meu Criador, o meu oleiro, e eu preciso de escutar a sua voz para me deixar moldar e conduzir por Ele. Então serei o que devo ser, e serei também fiel à minha realidade pessoal.*

## BREVE SILÊNCIO

### CANTO

## REFLEXÃO

Continuamos agora meditando o chamado de Deus aos jovens para que se comprometam no trabalho pelo bem dos demais e na construção do Reino.

*170. O Sínodo reconheceu que, «embora sob forma diferente relativamente às gerações passadas, o compromisso social é um traço característico dos jovens de hoje. Ao lado de alguns indiferentes, há muitos outros disponíveis a se comprometerem em iniciativas de voluntariado, cidadania ativa e solidariedade social, algo é preciso acompanhar e encorajar para fazer surgir os talentos, as competências e a criatividade dos jovens e estimular a assunção de responsabilidades por parte deles. O empenho social e o contato direto com os pobres continuam a ser uma oportunidade fundamental para descobrir ou aprofundar a fé e para discernir a própria vocação. (...) Assinalou-se também a disponibilidade a empenhar-se em campo político para a construção do bem comum» [91].*

*174. Quero encorajar-vos a assumir este compromisso, porque sei que «o teu coração, coração jovem, quer construir um mundo melhor. Acompanho*

*as notícias do mundo e vejo que muitos jovens, em tantas partes do mundo, saíram para as ruas para expressar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens nas ruas, são jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixeis para outros o ser protagonista da mudança! Vós sois aqueles que detêm o futuro! Através de vós, o futuro entra no mundo. Também a vós, eu peço para serdes protagonistas desta mudança. Continuais a vencer a apatia, dando uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que estão surgindo em várias partes do mundo. Peço-vos para serdes construtores do futuro, trabalhai por um mundo melhor. Queridos jovens, por favor, não “olheis da sacada” a vida. Entrai nela. Jesus não ficou na sacada, mergulhou... Não olheis da sacada a vida, mergulhai nela, como fez Jesus». Mas, sobretudo, de uma forma ou de outra, lutai pelo bem comum, sede servidores dos pobres, sede protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial.*

*168. É verdade que às vezes, perante um mundo cheio de tanta violência e egoísmo, os jovens podem correr o risco de se fechar em pequenos grupos, privando-se assim dos desafios da vida em sociedade, dum mundo vasto, estimulante e necessitado. Têm a sensação de viver o amor fraterno, mas o seu grupo talvez se tenha tornado um simples prolongamento do próprio eu. Isto agrava-se, se a vocação do leigo for concebida unicamente como um serviço interno da Igreja (leitores, acólitos, catequistas, etc.), esquecendo-se que a vocação laical é, antes de mais nada, a caridade na família, a caridade social e a caridade política: é um compromisso concreto nascido da fé para a construção duma sociedade nova, é viver no meio do mundo e da sociedade para evangelizar as suas diversas instâncias, fazer crescer a paz, a convivência, a justiça, os direitos humanos, a misericórdia, e assim, estender o Reino de Deus no mundo.*

## **BREVE SILÊNCIO**

### **CANTO**

## **REFLEXÃO**

Muitos jovens, rapazes e moças, nestes momentos da história, têm um chamado especial de Deus à vida Consagrada e ao sacerdócio.

*276. No discernimento duma vocação, não se deve excluir a possibilidade de consagrar-se a Deus no sacerdócio, na vida religiosa ou noutras formas de consagração. Porquê excluí-lo? Podes ter a certeza de que, se reconheceres um chamado de Deus e o seguires, isso é o que dará plenitude à tua vida.*

*277. Jesus caminha no meio de nós, como fazia na Galileia. Passa pelas nossas estradas, detém-Se e fixa-nos os olhos, sem pressa. Seu chamado é atraente, fascinante. Mas, hoje, a ansiedade e a velocidade de tantos estímulos que nos bombardeiam fazem com que não haja lugar para*

*aquele silêncio interior onde se percebe o olhar de Jesus e se ouve o seu chamado. Entretanto receberás muitas propostas bem elaboradas, que parecem belas e intensas, mas com o passar do tempo, deixar-te-ão simplesmente vazio, cansado e sozinho. Não deixes que isto te aconteça, porque o turbilhão deste mundo arrasta-te numa corrida sem sentido, sem orientação, nem objetivos claros, e deste modo se malograrão muitos dos teus esforços. Procura, antes, aqueles espaços de calma e silêncio que te permitam refletir, rezar, ver melhor o mundo ao teu redor e então sim, juntamente com Jesus, poderás reconhecer qual é a tua vocação nesta terra.*

*285. Quando se trata de discernir a própria vocação, há várias perguntas que é preciso colocar-se. Não se deve começar por questionar onde se poderia ganhar mais dinheiro, onde se poderia obter mais fama e prestígio social, mas também não se deveria começar perguntando quais tarefas nos dariam mais prazer. Para não se enganar, é preciso mudar de perspectiva, perguntando: Conheço-me a mim mesmo, para além das aparências ou das minhas sensações? Sei o que alegra ou entristece o meu coração? Quais são os meus pontos fortes e as minhas fragilidades? E, logo a seguir, vêm outras perguntas: Como posso servir melhor e ser mais útil ao mundo e à Igreja? Qual é o meu lugar nesta terra? Que poderia eu oferecer à sociedade? E surgem imediatamente outras muito realistas: Tenho a capacidade necessária para prestar este serviço? Em caso negativo, poderei adquiri-las e desenvolvê-las?*

*286. Estas questões devem ser colocadas não tanto em relação a si mesmo e às próprias inclinações, mas em relação aos outros, em vista deles, para que o discernimento enquadre a própria vida em referência aos outros. Por isso, quero lembrar qual é a grande questão: «Muitas vezes, na vida, perdemos tempo a questionar-nos: “Quem sou eu?” E podes passar a vida inteira a questionar-te, procurando saber quem és. Mas a pergunta que te deves colocar é esta: “Para quem sou eu?”. És para Deus, sem dúvida alguma; mas Ele quis que fosses também para os outros, e colocou em ti muitas qualidades, inclinações, dons e carismas que não são para ti, mas para os outros.*

*288. Quero que saibam que quando o Senhor pensa em cada um, no que desejaria lhe presentear, pensa nele como teu amigo pessoal.*

*289. O dom da vocação será, sem dúvida, um dom exigente. Quando o Senhor suscita uma vocação, não pensa apenas no que és, mas em tudo o que, juntamente com Ele e os outros, poderás chegar a ser.*

**BREVE SILÊNCIO**  
**CANTO**

## REFLEXÃO

O chamado à vida consagrada não pode ser senão uma vocação ao compromisso pelos demais e pelo Reino. Tudo isto podemos viver ao estilo de Agostinho, isto é, em comunidade.

167. *Deus ama a alegria dos jovens e os convida, sobretudo, à alegria que se vive na comunhão fraterna, ao júbilo superior de quem sabe partilhar, pois «a felicidade está mais em dar do que em receber» ( At 20, 35) e «Deus ama quem dá com alegria» ( 2 Cor 9, 7). O amor fraterno multiplica a nossa capacidade de nos alegrarmos, porque nos torna capazes de rejubilar com o bem dos outros: «Alegrai-vos com os que se alegram» (Rm 12, 15). Que a espontaneidade e o impulso da tua juventude se transformem sempre mais na espontaneidade do amor fraterno, na vivacidade que nos faz reagir sempre com o perdão, a generosidade, o desejo de construir comunidade! Diz um provérbio africano: «Se queres andar rápido, caminha sozinho. Se queres chegar longe, caminha com os outros». Não deixemos que nos roubem a fraternidade.*

## BREVE SILÊNCIO

## CANTO

## ORAÇÕES DE PETIÇÃO

Senhor, apresentamos nossas súplicas pelas vocações. De maneira toda especial imploramos a vós, dono da messe que, a partir do interior de nossa Ordem de Agostinianos Recoletos e Agostinianas Recoletas, envieis operários para colher o que vós mesmo semeastes no coração das pessoas.

A cada petição respondemos:

*Enviai, Senhor, operários à vossa messe.*

Pedimos, Senhor, que envieis sacerdotes, depositários de vosso poder salvador e missionários, homens e mulheres consagrados, que sejam luz e sal do mundo.

**T.: *Enviai, Senhor, operários à vossa messe.***

Pedimos pelos missionários e missionárias: sede sua fortaleza, sustentai-os nas dificuldades para que sejam sempre alegres testemunhas de vossa Ressurreição nos lugares onde é difícil tornar presente vosso Reino.

**T.: *Enviai, Senhor, operários à vossa messe.***

Pedimos, Senhor, que susciteis vocações consagradas que se dediquem ao atencioso serviço aos mais pobres, à educação integral das crianças e jovens e também à vida contemplativa.

**T.: *Enviai, Senhor, operários à vossa messe.***

Pedimos que continueis suscitando vocações à vida consagrada ao nosso carisma Agostiniano Recoleta, e os que chamastes ao vosso seguimento sejam corajosos em sua generosa resposta.

**T.: *Enviai, Senhor, operários à vossa messe.***

Inspirai e ajudai, Senhor, sacerdotes, religiosas, religiosos e leigos que trabalham nos seminários e nas casas de formação para que colaborem na formação de santos e sábios sacerdotes, consagradas e consagrados que a Igreja necessita.

**T.: *Enviai, Senhor, operários à vossa messe.***

Nós vos pedimos, Senhor, por aqueles que, em vosso nome, consagram suas vidas à pastoral vocacional e não deixam de lançar as redes para dar à Igreja e à Ordem as vocações necessárias para cumprir sua missão.

**T.: *Enviai, Senhor, operários à vossa messe.***

**Celebrante:** Senhor Jesus, nosso alimento eucarístico, acolhei estas nossas orações e atendei-nos em nossas necessidades vocacionais. É o que pedimos a vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**ORAÇÕES DE LOUVOR AO SANTÍSSIMO  
BÊNÇÃO E RESERVA DO SANTÍSSIMO  
CANTO FINAL**



## IV. ORAÇÃO AO ESTILO TAIZÈ

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





*Chamados a servir no Reino...*

*“Por amor de seu amor faço o que faço”  
(Santo Agostinho, As Confissões II, 11).*

**CANTO INICIAL**

*Cristo Jesus, fogo que abrasa, que as trevas em mim não tenham voz.  
Cristo Jesus, dissipa minhas sombras, e que em mim só fale teu amor.*

**Salmo 139**

*Senhor, vós me sondais e me conheceis.*

Senhor, vós me sondais e conheceis,  
Sabeis quando me sendo ou me levanto;  
de longe penetrais meus pensamentos,  
percebeis quando me deito e quando eu ando,  
os meus caminhos vos são todos conhecidos.  
A palavra nem chegou à minha língua,  
e já, Senhor, a conheceis inteiramente. **R//.**

Por detrás e pela frente me envolveis;  
Pusestes sobre mim a vossa mão.  
Esta Verdade é por demais maravilhosa  
é tão sublime que não posso compreendê-la. **R//.**

Em que lugar me ocultarei de vosso espírito?  
E para onde fugirei de vossa face?  
Se eu subir até os céus, ali estais;  
Se eu descer até o abismo, estais presente. **R//.**

Se a aurora me emprestar as suas asas,  
Para eu voar e habitar no fim dos mares;  
mesmo lá vai me guiar a vossa mão  
e segurar-me com firmeza a vossa destra. **R//.**

Se eu pensasse: “A escuridão venha esconder-me  
e que a luz ao meu redor se faça noite!”  
Mesmo as trevas para vós não são escuras,  
a própria noite resplandece como o dia,  
e a escuridão é tão brilhante como a luz. **R//.**

Fostes vós que me formastes as entranhas,  
e no seio de minha mãe vós me tecestes.  
Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor,  
porque de modo admirável me formastes!  
Que prodígio e maravilha as vossas obras! **R//**.

Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis;  
nenhuma sequer de minhas fibras ignoráveis,  
quando eu era modelado ocultamente,  
era formado nas entranhas subterrâneas. **R//**.

Ainda informe, os vossos olhos me olharam,  
e por vós foram previstos os meus dias;  
em vosso livro estavam todos anotados,  
antes mesmo que um só deles existisse. **R//**.

Quão insondáveis são os vossos pensamentos!  
Incontável, ó Senhor, é o seu número!  
Se eu os conto, serão mais que os grãos de areia;  
se chego ao fim, ainda fala conhecer-vos. **R//**.

Senhor, sondai-me, conheci meu coração,  
examinai-me e provai meus pensamentos!  
Vede bem se não estou no mau caminho,  
E conduzi-me no caminho para a vida! **R//**.

**Sugestão:** <https://www.youtube.com/watch?v=4mB8TyTHpWw>

**TOM: F#**

**Intro: G#m C# F# B G#m A#7 D#m A#7**

D#m

Tu me conheces quando estou sentado

A#7

Tu me conheces quando estou de pé

Vês claramente quando estou andando

D#m

quando repouso Tu também me vês

se pelas costas sinto que me abranges

D#7

G#m

também de frente sei que me percebes

D#m

para ficar longe do Seu Espírito

B

A#

D#m

o que farei, aonde irei, não sei

D#7 G#m C#  
Para onde irei?

F# B  
Para onde fugirei?

G#m  
se subo ao céu ou se me prostro  
A#7 D#m

no abismo eu Te encontro lá  
D#7 G#m C#

Para onde irei?

F# B  
Para onde fugirei?

G#m A#7  
se está no alto da montanha verdejante  
D#m

ou nos confins do mar

se eu disser que as trevas me escondam  
e que não haja luz onde eu passar  
pra Ti a noite é clara como o dia  
nada se oculta a Teu Divino olhar

Tu me teceste no seio materno  
e definiste todo meu viver  
as Tuas obras são maravilhosas  
que maravilha, meu Senhor, sou eu

para onde irei...

dá-me tuas mão, ho meu senhor bendito  
benditas sejam sempre Suas mãos  
prova-me Deus e vê meus pensamentos  
olha-me Deus e vê meu coração

livra-me Deus de todo mau caminho  
quero viver, quero sorrir, cantar  
pelos caminhos da eternidade  
Senhor, terei toda felicidade

para onde irei...

## TEXTO BÍBLICO: João 21,15-19

*Quando terminaram de comer, Jesus disse a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu me amas mais que estes? Pedro respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Perguntou-lhe por segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro voltou a responder: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Insistiu Jesus pela terceira vez: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro ficou triste, porque Jesus lhe perguntou por três vezes se o amava e lhe respondeu: Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que te amo. Então Jesus disse-lhe: «Apascenta minhas ovelhas. Em verdade, em verdade eu te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Mas quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir.*

*Jesus disse isso para indicar com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: Segue-me.*

**Palavra da salvação.**

### Silêncio/Reflexão

(música tranquila de fundo)

Ignóbil sou, admito; ainda assim, Senhor, tu sabes que te amo. Minha condição de amigo e discípulo teu me leva, às vezes, a proclamar tua condição de Filho de Deus, mas também a pretender que as coisas do Reino, as coisas de Deus sejam feitas à minha maneira. Ainda bem que são claros teu propósito e tua missão: servir e dar a vida para que outros encontrem vida e esperança.

Quando me encerro em mim mesmo, quando posso relaxar, quando me entrego à indiferença, quando sou egoísta, quando nada me importa, sei que tu me olhas, Senhor, que teu amor será mais forte em mim, mais que eu mesmo e minha pretensão de controlar tudo e todos. Esta é minha esperança. Permita-me, Senhor, viver do teu amor, permita-me amar, ainda que seja o mínimo, como tu amas. Que em todos os projetos e sonhos que empreenda eu possa dizer: “Senhor, por amor do teu amor faço o que faço”.

Meu Senhor, sei que tens sede de que eu tenha sede de ti, do teu amor transbordado. Minhas possibilidades humanas me permitem intuir teu amor por mim. O amor que compartilho com as pessoas que puseste ao meu lado, me ajuda a descobrir-te presente em minha vida de mil e uma maneiras: na beleza da amizade, na alegria da inquietude, no entusiasmo dos sonhos...

Quando estou contigo, face a face, a sós, sinto tua presença no profundo do meu coração e experimento tua cálida presença. Fecho os olhos e sinto teu olhar, e isso me basta. Sentir na fé tua presença em minha vida faz meu coração recobrar, com emoção, com vitalidade, sua forte pulsação.

Obrigado por essa paz que me dás quando vou a ti, assim, como sou: sem defesas, sem pretensões, sem justificativas; assim, nu, com o coração aberto; coração a coração.

Tu sabes que, às vezes, me canso de lutar, de carregar meus problemas e os problemas alheios, de dar sem receber... e quando isto ocorre, me ajudas a me abrir por dentro, e me faz apreciar tua presença em meu interior, e isso me basta, e me devolve, uma vez mais, a alegria e a esperança.

Tu me amas, Senhor. Basta-me teu olhar sobre minha vida. Que teria sido de mim sem ti? Que seria de mim sem ti? Tenho sido cuidado por ti misteriosamente, misericordiosamente; inclusive, mesmo que me incomode dizê-lo, tenho sido cuidado por ti apesar de mim, apesar de minha falta de confiança. Por que, Deus meu, por que...? Não sei a razão, mas com o amor não se discute, apenas se consente. Obrigado por amar-me assim, sem eu o merecer.

Hoje volta a ressoar em mim aquela pergunta à margem do lago de minha vida, com esse teu olhar penetrante e cheio de ternura: Tu me amas? E, uma vez mais, minha resposta é: Tu sabes tudo, Senhor, tu sabes que te amo.

Na força que me dá a certeza de ser infinitamente amado, me atrevo a dizer-te: “Eis-me aqui, Senhor”, envia-me... ao coração do mundo, ao coração do teu Povo, e diz-me o que posso fazer pelos demais. Sei que minha vida é para os demais e que nada me faz mais feliz que doar-me sem medida, sem cálculo, sem reservas...

Hoje renovo em meu coração a decisão de te seguir, de acompanhar teus passos. Contemplo e acaricio entre minhas mãos a beleza de tão preciso dom: ser um de teus amigos, estar a teu lado, caminhar contigo. Dá-me a força de teu Espírito para anunciar, com coragem, teu amor aos quatro ventos, para servir a teu Reino, para servir em teu Reino.

## CANTO

*Nada te perturbe, nada te assuste; quem tem Deus nada lhe falta. Nada te perturbe, nada te assuste, pois só Deus basta.*

**Sugestão:** <https://youtu.be/I2R9mmn55Z8>

***Nada Te Pertube! Irmã Míria T. Kolling***

**TOM:** G

Em F#7 B7 Em  
Nada te perturbe, nada te espante  
E7 Am D7 G  
Tudo, tudo passa, só Deus não muda

Em                    C  
A paciência tudo alcança  
B7      E7                    Am  
Nada te falta, com Deus no coração  
    Em      Am B7    Em  
Só Deus, só Deus te basta!

## ORAÇÃO DE INTERCESSÃO OU DE LOUVOR

Deus criador e salvador, fonte de paz em toda a terra,  
*(todos)* acompanha nosso caminhar.  
Ó Cristo, que chamas à comunhão com todos,  
*(todos)* acolhe em teu amor.  
Cristo, que procuras a quem está perdido, visita os marginalizados,  
*(todos)* reaviva sua esperança.  
Espírito Consolador, tu depositas em nós uma esperança,  
*(todos)* cumula de teu amor.  
Espírito Consolador, tu suscitais em nós um amor capaz de perdoar,  
*(todos)* vem a nós, Espírito Santo...  
*(Outras intenções espontâneas)*

Pai nosso...

## ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

Pai, ponho-me em vossas mãos. Fazei de mim o que queirais. Seja o que for, eu vos agradeço. Estou disposto a tudo. Aceito tudo, contanto que vossa vontade se cumpra em mim e em todas as vossas criaturas. Pai, não desejo nada mais. Encomendo-vos minha alma, entrego-a com todo o amor de que sou capaz, porque vos amo e preciso me doar, pôr em vossas mãos sem medida, com infinita confiança, porque sois meu Pai (oração de Charles de Foucauld).

## CANTO FINAL

*De noite iremos, de noite, para encontrar a fonte, // só a sede nos ilumina (2).*

**Sugestão:** <https://youtu.be/yekJwdx7PQ>

## V. ROSARIO VOCACIONAL

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





### MONIÇÃO INICIAL

Peçamos à Mãe do Céu que, através deste Santo Rosário, interceda ao nosso Pai para que envie a nossos corações o Espírito Santo e, como santo Agostinho, nos deixemos seduzir pelo amor à Verdade e sigamos a Jesus por um caminho de santidade.

### INICIO

**Pelo sinal da santa Cruz**, livrai-nos, Deus nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Meu Senhor Jesus Cristo**, Deus e Homem verdadeiro, Criador e Redentor meu: por serdes vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e porque vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, de vos ter ofendido; pesa-me também de ter perdido o céu e merecido o inferno; e proponho firmemente, ajudado com o auxílio de vossa divina graça, emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender. Espero alcançar o perdão de minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

## MISTERIOS GOZOSOS (segunda-feira e sábado)

### PRIMEIRO MISTÉRIO

#### A Encarnação do Filho de Deus



A Palavra de Deus se oferece a todos. Quem pode a adquire; e pode quem piedosamente a deseja. A Palavra de Deus, com efeito, é a morada da paz, e essa paz é dada, na terra, a todas as pessoas de boa vontade. Quem deseja possuí-la, deve se doar.

**Oração:** Senhor Jesus, em vossa Encarnação assumistes a nossa frágil humanidade. Nós suplicamos o vosso amparo a todos os que colaboram com a pastoral vocacional, a fim de que sejam fiéis à sua missão de vos atrair novos servidores.

## SEGUNDO MISTÉRIO

### Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel

Isabel, inspirada pelo Espírito Santo, exulta de alegria. Em alta voz bendiz a Deus pela Mãe de seu Senhor visitar a sua casa. Com a saudação de Maria a bênção de Jesus santifica e consagra João para ser o precursor. A alegria do menino, ao sentir a presença daquele que o escolheu, rompe em louvores a Deus pelas palavras de sua mãe Isabel.

**Oração:** Senhor, que os lares cristãos acolham com satisfação e alegria o chamado que fazeis a seus filhos; não lhes sejam obstáculo em vosso seguimento, mas com eles vos entoem um hino de louvor e gratidão por se dignar visitá-los.

## TERCEIRO MISTÉRIO

### O nascimento do Filho de Deus

Virgem Puríssima, honra e remédio do mundo, não é este o dia que deseavas desde que nasceste? Quantos gemidos, quantas lágrimas, quantos jejuns e orações fizestes suplicando a Deus que aplique o devido remédio na humanidade e cumpra a promessa de se tornar humano?

**Oração:** *Senhor, que todos os jovens, a exemplo de Maria, a jovem de Nazaré, estejam dispostos a servir à humanidade, permitindo que se realize neles vossa vontade.*

## QUARTO MISTÉRIO

### A apresentação do Menino Jesus no templo

Quando se completaram os dias para a purificação prescrita pela lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para o apresentar ao Senhor. Simeão e Ana vão ao encontro do Messias “luz das nações” e “glória de Israel”. A Maria é predita a espada de dor, sinal de sua oblação. Estejamos unidos em Jesus, dado por Deus para a salvação de todos os povos.

**Oração:** Senhor Jesus, que nosso encontro contigo, nos leve a uma resposta de oblação e doação ao chamado de sermos todos uma só alma e um só coração dirigidos para Deus.

## QUINTO MISTÉRIO

### A perda e o encontro do menino no templo

Como Cristo, todos somos chamados a realizar a vontade do Pai, a ser santos e luz do mundo. Por amor e com amor o Amor nos fez a sua imagem e semelhança para amá-lo e amar-nos, pois assim daremos a conhecer que somos cristãos.

**Oração:** Maria, Rainha dos vocacionados, intercedei por nós ao Senhor, para não deixarmos de glorificar a Deus com nossa vida.

## MISTERIOS DOLOROSOS (terça-feira e sexta-feira)

### PRIMEIRO MISTÉRIO

#### A oração de Jesus no horto das oliveiras

«Nós te suplicamos que venhas em nossa ajuda, pois se não nos ajudais, não poderemos nem sequer lutar, e muito menos vencer» (En.in Ps 156, 9).



**Oração:** Senhor, porque só com a vossa ajuda podemos vencer as dificuldades. Nós vos pedimos que venhais em ajuda dos que se sentem chamados à total doação, para que façamos frutificar também os momentos de provação. Amém.

### SEGUNDO MISTÉRIO

#### A flagelação de Jesus

«O Senhor foi flagelado, e ninguém o ajudou; foi cuspidos, e ninguém o amparou; foi coroado de espinhos, e ninguém o protegeu; foi crucificado, e ninguém o retirou da cruz. Tudo o que padeceu é pagamento» (En.in Ps 21, 2, 8).

**Oração:** Senhor, vós que aceitastes os sofrimentos que merecíamos por nossos delitos, fazei que resplandeça nas famílias cristãs o dom da salvação que conquistastes para nós. Amém.

### TERCEIRO MISTÉRIO

#### A coroação de espinhos

«A paixão e a ressurreição de Jesus Cristo mostra-nos duas vidas: uma, a que suportamos, outra, a que desejamos» (En. in Ps 229E, 1).

**Oração:** Senhor, pedimos que guiais os anseios dos jovens, de maneira que, livres das armadilhas do pecado, se encaminhem para a felicidade verdadeira. Amém.

### QUARTO MISTÉRIO

#### Jesus carrega a cruz

«Ninguém pode passar o mar deste século a não ser pela cruz de Cristo. Muitos, mesmo enfermos dos olhos, se abraçam à cruz. Quem não vê a distância a ser percorrida, não deixa a cruz. Ela o levará» (In. Io. ev. 2, 2).

**Oração:** Senhor, que nos convidais a tomar o caminho da cruz, amparai com a vossa graça a família agostiniana recoleta para que, sendo obediente ao vosso mandamento, saiba descobrir vossa vontade e realizá-la conforme o vosso agrado. Amém.

## QUINTO MISTÉRIO

### A crucifixão e morte de nosso Senhor Jesus Cristo

«Tudo quanto Cristo padeceu nós o padecemos nele. Portanto, quando Ele padeceu, nós padecemos nele». (En. in Ps 62, 2).

**Oração:** Senhor Jesus Cristo, glorificado na Cruz, fazei de vossos filhos, chamados à vida cristã, um claro testemunho da entrega que vos levou à cruz, e da glória que se manifestou em vosso sacrifício. Amém.

## MISTERIOS GLORIOSOS

### (quarta-feira e domingo)

### PRIMEIRO MISTÉRIO

#### A gloriosa ressurreição do Senhor

«No primeiro dia da semana, bem de manhã, foram ao sepulcro levando os aromas que tinham preparado. Mas quando chegaram perceberam que a pedra tinha sido retirada do sepulcro. Entraram, mas não acharam o corpo do Senhor. Não sabiam o que pensar, quando apareceram dois homens vestidos de branco. Assustadas, inclinaram o rosto por terra, mas eles lhes perguntaram: “Por que procuram entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui, ele ressuscitou» (Lc. 24,1-6).

**Oração:** Senhor, que nos convidais a vos seguir com um coração sincero, fazei que todos os jovens que chamastes à Ordem dos Agostinianos Recoletos sejam fiéis em seu seguimento, e saibam dar testemunho de vossa ressurreição.



### SEGUNDO MISTÉRIO

#### A gloriosa ascensão do Senhor

«Levou-os até perto de Betânia e, erguendo suas mãos, abençoou-os. E, enquanto os abençoava, separou-se deles e foi levado ao céu. Eles, após prostrar-se diante dele, retornaram a Jerusalém com grande alegria. E estavam sempre no Templo louvando a Deus» (Lc. 24, 50-53).

**Oração:** Senhor, vós vos dignastes nascer na família de Nazaré. Concedei que as famílias estejam a cada dia mais unidas entre si. Que os pais e as mães sejam um vivo espelho do vosso amor, e que este seja plenamente acolhido pelos filhos.

### TERCEIRO MISTÉRIO

#### A vinda do Espírito Santo

«Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo os judeus, as portas do lugar onde se encontravam os discípulos, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

*Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se por verem o Senhor. Jesus disse-lhes outra vez: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. Depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles serão retidos”» (Jn. 20, 19-23).*

**Oração:** Senhor, que os jovens descubram em sua vida a ação do Espírito Santo e, movidos por esta força, se sintam dia a dia mais identificados com Cristo.

## **QUARTO MISTÉRIO** **A Assunção da Virgem Maria aos Céus**

*«Maria é o lírio celestial. Seu perfume embalsama toda a Igreja e os fiéis se sentem como que embriagados com o aroma desprendido por esse belíssimo lírio. Esse belo nome voa de cidade em cidade, como um consolo; atravessa os séculos como uma esperança; corre de geração em geração como sinal de saúde eterna» (Santo Ezequiel Moreno).*

**Oração:** Senhor, por mediação de Maria, ajudai-nos a intensificar o fervor religioso de nossas comunidades, de maneira que, dando testemunho de Jesus Cristo, sejamos um convite à plena consagração no caminho ao qual fomos chamados.

## **QUINTO MISTÉRIO** **A Coroação da Virgem Maria**

*«Meu Jesus sacramentado, dissei-me quem é vossa mãe e ensinai-me a amá-la. Virgem Maria, dissei-me o que é a comunhão, o que é Jesus sacramentado e ensinai-me a amá-lo. Jesus... Maria... não, não quero descansar em outro lugar. Quero aspirar vosso perfume, ó formosa flor [...], e quero saborear vosso delicado fruto. Jesus... Maria, desejo, quero, peço e espero estar ao vosso lado nesta vida, na outra, por toda a eternidade» (San Ezequiel Moreno).*

**Oração:** Senhor, por intercessão de Maria, Rainha e Mãe da Igreja, conservai na fé e na unidade os que fazemos parte do corpo de vosso Filho. Ajudai-nos a ser verdadeiros cristãos e anunciadores da boa notícia de salvação.

## MISTÉRIOS LUMINOSOS (quinta-feira)

### PRIMEIRO MISTÉRIO O batismo de Jesus no Jordão

«E aconteceu que, por aqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. Assim que saiu da água viu os céus se abrirem e o Espírito Santo, em forma de pomba, descer sobre ele. E do céu veio uma voz: Tu és meu Filho amado, em ti eu me comprazo. A seguir, o Espírito o levou para o deserto» (Mc 1, 9.12).



**Oração:** Virgem Mãe amada, assim como Cristo, ao ser batizado, foi reconhecido pelo Pai como seu Filho, e anunciado como o Messias prometido, ajudai os jovens cristãos reconhecerem Jesus como Salvador do mundo e a se animarem a segui-lo como seus discípulos missionários.

### SEGUNDO MISTÉRIO A revelação de Jesus nas bodas de Caná

*Diz sua mãe aos serventes: «Fazei o que ele vos disser». Jesus lhes diz: «Enchei as talhas de água». Eles as encheram até a borda. «Tirai agora, e levem ao mestre sala». Assim, em Caná da Galileia, Jesus deu início a seus sinais. E manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele (Jo 2, 2-11).*

**Oração:** Mãe Santíssima, auxílio dos necessitados, assim como fostes intercessora em dos jovens esposos que estavam em dificuldades, intercedei também por tantos jovens que dizem *sim* ao Senhor, para que perseverem em sua resposta vocacional.

### TERCEIRO MISTÉRIO O anúncio do Reino de Deus e convite à conversão

*Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, onde anunciava a Boa Nova de Deus: «O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo; convertei-vos e crede na Boa Nova» (Mc 1, 14-15)*

**Oração:** Ó Senhora nossa, orientai os jovens de hoje na busca de Jesus como garantia de salvação. Que muitos deles se animem a seguir vosso Filho mais de perto e a anunciá-lo como fonte de vida nova.

## QUARTO MISTÉRIO A Transfiguração

*Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre um alto monte. E transfigurou-se diante deles. Suas roupas ficaram resplandecentes e tão brancas que nenhuma lavadeira sobre a terra jamais seria capaz de alvejar. Apareceram-lhes Elias e Moisés, e conversavam com Jesus. Pedro então toma a palavra e diz: «Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias». Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo.*

*Então formou-se uma nuvem que os cobriu com sua sombra. E da nuvem veio uma voz que dizia: «Este é meu Filho amado. Estejam atentos ao que ele tem a dizer» (Mc 9, 2-7).*

**Oração:** Ó Mãe Santíssima, vós ouvistes, meditastes e vivenciastes a Palavra de Deus. Ajudai os candidatos ao sacerdócio e à vida consagrada a não se iludirem com as glórias ou experiências passageiras, mas estejam sempre dispostos a escutar a Jesus e a segui-lo com determinação..

## QUINTO MISTÉRIO A Instituição da Eucaristia

*Enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: «Tomai e comei, isto é meu corpo». Depois tomou o cálice e, dando graças, o deu a seus discípulos, dizendo: «Bebei todos, porque isto é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado em favor de muitos para perdão dos pecados. Eu vos digo: a partir de agora não beberei deste fruto da videira até o dia em que beberei convosco o vinho novo no Reino de meu Pai» (Mt 26, 26-29).*

**Oração:** Mãe Santíssima, Mulher eucarística, ajudai os sacerdotes a serem amantes da Eucaristia e autênticas testemunhas do Evangelho, dispostos a dar a vida por seus irmãos, levando-os a serem todos fiéis seguidores de Jesus, salvador do mundo.

## LADAINHAS VOCACIONAIS A MARIA SANTÍSSIMA

Senhor, tende piedade de nós.  
Cristo, tende piedade de nós.  
Senhor, tende piedade de nós.  
Cristo, ouvi-nos.  
Cristo, atendei-nos.

Deus Pai Celestial,	Tende piedade de nós.
Deus Filho Redentor do mundo,	Tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo,	Tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,	Tende piedade de nós.

Santa Maria, mãe de Deus,	Iluminai nossa vocação.
Mãe de Jesus Cristo,	Iluminai nossa vocação.
Esposa de Deus, Espírito Santo,	Iluminai nossa vocação.
Mãe do sim a Deus,	Iluminai nossa vocação.
Mãe da Esperança,	Iluminai nossa vocação.
Mãe do Amor,	Iluminai nossa vocação.
Mãe dócil à Palavra,	Iluminai nossa vocação.
Mãe da luz,	Iluminai nossa vocação.
Mãe da Igreja,	Iluminai nossa vocação.
Mãe modelo a ser seguido,	Iluminai nossa vocação.
Mãe dos sacerdotes,	Iluminai nossa vocação.
Mãe dos jovens,	Iluminai nossa vocação.
Mãe generosa,	Iluminai nossa vocação.
Mãe de bondade,	Iluminai nossa vocação.
Virgem da escuta,	Iluminai nossa vocação.
Virgem fiel,	Iluminai nossa vocação.
Cântaro repleto do amor de Deus,	Iluminai nossa vocação.
Argila que se deixa modelar,	Iluminai nossa vocação.
Crente fiel,	Iluminai nossa vocação.
Rainha da fé,	Iluminai nossa vocação.
Semente de esperança,	Iluminai nossa vocação.
Estrela de salvação,	Iluminai nossa vocação.
Escrava de Deus,	Iluminai nossa vocação.
Rocha da fé,	Iluminai nossa vocação.
Modelo de entrega a Deus,	Iluminai nossa vocação.
Portadora do Evangelho,	Iluminai nossa vocação.
Ideal de santidade,	Iluminai nossa vocação.
Templo do Espírito Santo,	Iluminai nossa vocação.
Rainha e Mãe dos(as) consagrados(as),	Iluminai nossa vocação.
Rainha e Mãe da Consolação,	Iluminai nossa vocação.
Mãe do Bom Conselho,	Iluminai nossa vocação.
Virgem de Guadalupe,	Iluminai nossa vocação.
Mulher que confia em Deus,	Iluminai nossa vocação.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo	Perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo	Escutai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo	Tende misericórdia

de nós.

**Dios te salve, Reina y Madre, Madre de misericordia...**

## Conclusão

Nós vos rogamos, Senhor, que concedeis, a nós vossos servos, gozar de perpétua saúde de alma e corpo e, pela gloriosa intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, sejamos livres da tristeza presente e desfrutemos da alegria eterna. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Ave Maria Puríssima, sem pecado concebida

## VI. CATEQUESE VOCACIONAL

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





## CATEQUESE VOCACIONAL PROFETAS DO REINO

1. Damos as boas-vindas ao grupo e começamos com uma dinâmica de concentração. É preciso ter, antecipadamente, seja por meio digital ou elaborado manualmente, um tabuleiro com as imagens e/ou os nomes dos 16 profetas mencionado pelos livros proféticos. A intenção é realizar um jogo de cor que permita recordar quais são os livros proféticos.

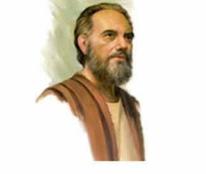
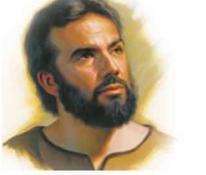
2. Depois se dá uma explicação de quem foram os profetas no Antigo Testamento e se apresenta os comentários do Papa Francisco sobre os profetas e sua missão.

Para algumas pessoas o profeta é um “adivinho”, que se dedica a predizer o futuro ou vaticina coisas boas ou más. Isto não são os profetas da escritura; enquanto um “adivinho” fala por conta própria e defende interesses particulares, o profeta é um “enviado de Deus” (cf. Dt 18,9-15). Portanto, ser profeta e o movimento profético no povo de Israel é um “dom”, um chamado. Ser profeta não é um capricho nem um “hobby”; é uma “vocação”, uma “eleição de Deus”. Ninguém pode ser profeta se não recebeu esse “dom” de Deus (cf. Jr 1,4-8).

O profeta está a serviço da Palavra de Deus, pois Deus o chama para uma missão: transmitir sua Palavra. O profeta, portanto, não fala em nome próprio nem de suas preferências, mas em nome de Deus e conforme o que Ele quer (cf. Dt 18,17-22). Por isso, o profeta deve ser entendido como uma “testemunha” da verdade que anuncia e vive uma “experiência” de Deus. O profeta comunica, transmite, faz compreensível a verdade que Deus lhe transmite, a ponto de, às vezes, seus “gestos” e sua própria “vida” serem os veículos de comunicação da mensagem divina (cf. Ez 24,15-27). Não é uma tarefa fácil e as dificuldades levam os profetas a se sentirem fracos, impotentes e, até mesmo, a fugir. No entanto, a palavra de Deus, à qual servem, termina sendo a grande motivação e o imperativo vital, impossível de recusar (cf. Jer 20,7-11).

Por outro lado, o profeta é um guardião da aliança de Deus. Condena o pecado, denuncia a injustiça e comunica esperança e confiança na bondade divina. A infidelidade e a ruptura da aliança exigem que o profeta se torne o arauto que denuncia o pecado. Mas a voz do profeta não é só condenatória, mas também se ergue para anunciar a salvação, trazer a esperança ao povo e formular um convite constante à conversão. O profeta, pois, vigia para que a aliança seja cumprida fielmente (cf. Ez 33,7-11).

O Papa Francisco, de maneira frequente, faz alusão aos profetas e enfatiza as dificuldades vividas por eles: “Quando o profeta chega à verdade e toca o coração, o coração se abre ou se torna pedra, se desencadeia a raiva, a perseguição” (Homilia de 17 de abril de 2018). Mas, sobretudo,

	A	B	C	D	E	F
1	 AGEO	 AMÓS	 BARUC	 DANIEL	 HABACUC	 ISAÍAS
2	 JEREMÍAS	 JOEL	 JONÁS	 MALAQUÍAS	 MIQUEAS	 NAHUM
3	 OSEAS	 SOFONÍAS	 ABDÍAS	 ZACARÍAS		
4	 MALAQUÍAS	 JEREMÍAS	 NAHUM	 OSEAS	 JONÁS	 BARUC
5	 DANIEL	 SOFONÍAS	 AGEO		 ZACARÍAS	 JOEL
6		 ISAÍAS	 MIQUEAS	 ABDÍAS	 AMÓS	 HABACUC

nosso pontífice destaca que os profetas constituíam um modelo de esperança: “Como dizia são João XXIII, o verdadeiro profeta não é profeta de desventuras, mas profeta de esperança: abrir portas, recuperar raízes, recuperar a pertença ao povo de Deus para seguir adiante. Portanto, «não é por ofício um recriminador, mas é um homem de esperança: recrimina quando é necessário e abre as portas olhando o horizonte da esperança” (Idem, idem).

A anterior constatação leva o Papa a indicar que a Igreja precisa de profetas: “Direi mais, precisa que todos nós sejamos profetas: não críticos... o profeta é quem reza, olha a Deus, olha seu povo, sente dor quando o povo se equivoca, chora, é capaz de chorar pelo povo, mas é capaz também de dizer a verdade” (Homilia de 17 de abril de 2018). Indicou, ainda, em outra ocasião: “o mundo precisa ver nos discípulos do Senhor, profetas”, isto é, “pessoas corajosas e perseverantes na resposta à vocação cristã” (Homilia de 3 de fevereiro de 2019). E nesse sentido insta, inclusive, aos religiosos a ser autênticos profetas: “A Igreja necessita que sejamos profetas, isto é, homens e mulheres de esperança. Justamente, um dos objetivos do ano da vida consagrada animava a “abraçar o futuro com esperança” (Mensagem para a XXV Assembleia Geral de CONFER. 13 de novembro de 2018).

Pelo batismo, fomos constituídos profetas, também sacerdotes e reis no momento da unção com o Santo Crisma que manifesta o caráter do dom do Espírito Santo e da pertença a Deus. A vida consagrada é testemunho radical do compromisso batismal e, por isso, assume, de maneira substancial, uma dimensão profética.

3. Nesta parte, se apresenta por que o profetismo é necessário hoje e por que a vida religiosa é uma experiência profética.

Podemos pensar que, por ser uma instituição do Antigo Testamento, a função do profeta já caducou. No entanto, não é assim, pois o exercício do profetismo atingiu seu cume com Jesus Cristo, que o comunica à sua Igreja e cada membro o recebe no batismo. Portanto, ser profeta é uma tarefa de toda a Igreja e de cada um dos que, pelo batismo, pertencem a ela.

Assim diz o Concílio Vaticano II:

“Cristo, o grande profeta, que proclamou o reino do Pai com o testemunho da vida e com o poder da Palavra, cumpre sua missão profética até a plena manifestação da glória, não só através da hierarquia, que ensina em seu nome e com seu poder, mas também por meio dos leigos, a quem, conseqüentemente, constitui testemunhas e lhes confere o sentido da fé e da graça da Palavra (cf. At 2,17-18; Ap 19,10) para que a virtude do evangelho brilhe na vida diária, familiar e social. Manifestam-se como filhos da promessa na medida em que, fortes na fé e na esperança, aproveitam o tempo presente (Cf. Ef 5,16; Col 4,5) e esperam com paciência a glória futura (cf Rom 8,25). Mas não escondam esta esperança no interior de sua

alma, mas manifestem-na, inclusive através das estruturas da vida secular, em uma constante renovação e contraposição aos dominadores deste mundo tenebroso, contra os espíritos malignos (Ef 6,12) .... Os leigos ficam constituídos em poderosos anunciadores da fé nas coisas que esperamos (cf At 11,1) quando unem a profissão de fé à vida vivida conforme a fé. Tal evangelização, isto é, o anúncio de Cristo anunciado pelo testemunho da vida e pela Palavra, adquire uma característica específica e uma eficácia singular pelo fato de que se leva a cabo nas condições comuns do mundo” (LG 35).

Efetivamente, Jesus se reconhece profeta (Cf. Mc 6,4; Mt 13,57; Lc 13,33), foi reconhecido como tal pela mulher samaritana (Cf. Jo 4,19), e, inclusive, confundido com o profeta Elias (Cf. Mc 6,15); anuncia o Reino de Deus e exige a conversão, denunciando a injustiça, a mentira e a hipocrisia. Mas ele mesmo se torna anúncio de salvação, passa pelo ontem e hoje da história: “Um profeta forte em obras e palavras aos olhos de Deus e de todo o povo” (Lc 24,19).

Ao ser constituídos profetas recebemos a capacidade de ligar-nos com Deus através de uma experiência de proximidade e de confiança; e nos tornamos capazes de captar sua vontade que se manifesta nos “sinais dos tempos”; descobrimos sua presença na história pessoal gerada no nosso contexto e através da relação com as pessoas que nos rodeiam, bem como na dor e nos sofrimentos humanos, cuja dor clama por justiça. Como profetas nos comprometemos, amparados pela mão de Deus, que inspira nossa conduta e decisões, a transformar nosso tempo e nossa cultura.

O profeta compromete-se com a vida e a defende; compromete-se com a família e a promove; luta pelo bem comum e o promove; interessa-se pela dignidade da pessoa humana e a realça. O profeta anuncia que a presença de Deus no mundo dota de sentido a vida do ser humano; denuncia que a rejeição a Deus é fonte de pecado e com o pecado surgem flagelos que desfiguram o ser humano. O profeta é a voz de Deus que convida a reencontrar-se com o Senhor e centrar a vida nele. Nada lhe é indiferente, porque Deus é sensível a toda realidade humana. A vida consagrada está em direta relação e participação da função profética de Cristo. Em si mesma, a vida consagrada é anúncio de que é possível, aqui na terra, participar da Santidade de Deus; por isso os religiosos e religiosas, onde quer que estejam, devem ser testemunhas do amor de Deus.

Para nosso tempo, uma primeira ação profética da vida consagrada é testemunhar que Deus é o centro de tudo. A consequência imediata é que a pessoa mesma encontra seu centro. Em nossa época é comum centrar os esforços na busca do prestígio, do consumo ou da popularidade, entre outras possíveis preocupações que descentram ou dispersam e até desumanizam o ser humano. Por outro lado, manter o olhar em Deus, entregar-se com paixão a Ele proporciona ao ser humano manter seu interesse também na dignificação da pessoa humana e na importância de se conhecer a si mesmo e sua origem profunda, além da grandeza de contar com outros e relacionar-se com eles.

Os votos religiosos de pobreza, obediência e castidade são anúncio profético de que só Deus é essencial na vida. Ele é a máxima riqueza que o ser humano pode possuir, o amor maior que se pode aspirar e a vontade máxima que orienta qualquer pessoa para a felicidade, porque quando nos preocupamos só pelo ter, prazer e poder caímos na angústia, na frustração e o vazio. Os bens materiais, os afetos e a autodeterminação são importantíssimos, mas somente vivenciados a partir de uma experiência de Deus podem contribuir à autêntica liberdade e realização do ser humano.

Assim como a vida religiosa, a partir seu ser, anuncia Deus, também denuncia o que degenera a humanidade. Frente a uma cultura que promove o individualismo, onde o indivíduo se torna cada vez mais anônimo, a tarefa da vida consagrada, mediante o testemunho de fraternidade e vida em comunidade, denuncia a fragmentação dos seres humanos e sua massificação, para destacar que, a partir da diversidade, Deus chama à unidade e a inter-relação que nos faz também corresponsáveis uns pelos outros, tendo uma só alma e um só coração dirigido para Deus.

Por outro lado, assim como os profetas anunciam a salvação que Deus preparou para nossa história, também seu anúncio ultrapassa a história. Eles sempre têm seu olhar na salvação que supera as categorias de tempo e espaço, contemplando a vinda do Reino de Deus que está já presente, e sua vinda no final dos tempos. Os consagrados manifestam que o reino que esperamos pode ser vivido por nós já em nosso tempo, nos reconhecendo peregrinos que caminham para Deus comprometidos com a transformação daqueles lugares por onde transitam, envolvidos em seu trabalho, sem ficar presos no transitório, mas atentos ao eterno, ao próprio Deus. Isto confere à nossa vida uma tensão saudável. E, em frente às múltiplas promessas inúteis de felicidade deste mundo, contribuimos com uma esperança realista.

Finalmente, a promoção da justiça social e ecológica, da reconciliação e da paz constitui uma dimensão essencial da missão profética da vida consagrada que faz uma opção semelhante à de Cristo, pelos afastados e por quem carece do necessário, levando consolo, fortaleza e, essencialmente, a presença de Deus. O profeta mantém viva a esperança na mudança das circunstâncias como obra de Deus em favor de seu povo. Este é também o dever do consagrado que entrega sua vida para sustentar a esperança de muitos na intervenção de Deus que restaura e pacífica.

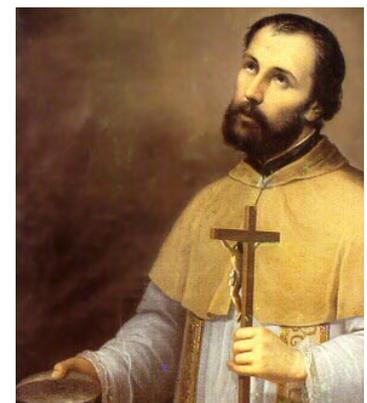
4. Para culminar a catequese propõe-se a apresentação de algumas figuras da vida religiosa e suas características de consagração em relação com o dinamismo profético.

**SANTA TERESA DE JESUS:** seu nome civil era Teresa de Cepeda D'Ávila y Ahumada. Nasceu em Gotarrendura, Ávila (Espanha), no dia 28 de março de 1515. Seus pais foram Alonso Sánchez de Cepeda e Beatriz D'Ávila y Ahumada, ambos de nobre linhagem. Desde menina, Teresa leu muitos livros de cabalarias e vida de santos. Em sua adolescência, abandonou sua casa com seu irmão Rodrigo com a intenção de tornar-se mártir em terras muçulmanas. Seus propósitos foram interrompidos quando se encontraram com seu tio, que lhes fez retornar ao lar familiar. No ano 1536 ingressou na Ordem das Carmelitas da Encarnação de Ávila. Afligida por problemas de saúde, deixou o convento e voltou para junto de sua família, mas depois retornou ao mosteiro. Em 1562 reformou a Ordem carmelitana, criando diversos conventos, entre eles o de São José, primeiro convento de carmelitas descalças. Santa Teresa de Jesus é uma das principais figuras da literatura mística, dotando seus textos de um elevado sentido espiritual e vínculo divina por meio da vida contemplativa. “O Caminho da Perfeição”, “Livro das Fundações”, “As Moradas” ou sua autobiografia “O Livro da Vida” são seus livros mais importantes. Faleceu em Alba de Tormes (Salamanca), em 4 de outubro de 1582. Tinha 66 anos. Está sepultada na Basílica de Santa Teresa de Alba de Tormes. Foi canonizada em 1622. No ano 1970 foi declarada Doutora da Igreja. Certamente sua dimensão profética está na escuta da voz de Deus que a levou a realizar a reforma da vida consagrada de seu tempo; reforma esta que começa pela reforma interior de si mesma e de sua comunidade, que teria, depois, repercussão em toda a Igreja.



**SÃO PEDRO CLAVER:** foi um religioso espanhol pertencente à Ordem Jesuíta. Nasceu na Catalunha, no ano 1580, como Pedro Claver Corberó. Perdeu a mãe muito cedo e a proximidade de um tio cônego aproximou-o do sacerdócio. Estudou Artes e Letras. Foi durante os estudos de Filosofia que entrou em contato com os jesuítas aos quais se integra no ano 1602. Na primeira década do século XVI é enviado pela ordem a Colômbia para continuar sua formação teológica e, em 1616, já destinado a Cartagena das Índias, se ordena sacerdote.

Cartagena das Índias era o mais relevante mercado de escravos negros do novo continente. As doenças e a venda de vidas em troca de alguns pesos era algo comum na época. Era um ambiente difícil de intervir para um sacerdote que somente tinha boas intenções. No entanto, a grande dedicação e o profundo amor que Claver punha em sua tarefa missionária



pôde opor-se àquela situação. Cada vez que um barco repleto de escravos africanos chegava à costa, ali ia o padre Pedro para levar comida e cuidados médicos aos que precisavam e, com isto levava a palavra de Deus. Também soube enfrentar com muita firmeza os donos dos escravos. Quando ficava sabendo que eram maltratados não vacilava em se apresentar e requisitar que parassem com tal atitude. Obviamente que as autoridades da cidade e os comerciantes se opunham à sua ação e, por isto, Claver sofreu terríveis acusações.

Faleceu no dia 9 de setembro de 1654. Foi beatificado no ano 1850 e canonizado em 1888 durante o Pontificado do Papa Leão XIII.



**FREI BARTOLOMEU DE LAS CASAS:** nasceu em Sevilla, Espanha em 1484. Seu pai, Pedro de Las Casas, mercador, que participou como militar na segunda viagem de Cristóvão Colombo à América. Pedro regressou a Espanha em 1499, levando um escravo indígena para seu serviço; mas em 1500, por ordem de Isabel a Católica, foi obrigado a devolver o americano ao seu lugar de origem. Bartolomeu embarcou, em 1502, pela primeira vez, para o Novo Mundo em companhia de seu pai. Como militar participou de 1503 a 1505 em diversas expedições, e recebeu, como comenda, um grupo de indígenas em pagamento por seus serviços. Regressou a Espanha em 1506, e foi ordenado sacerdote em Roma no ano seguinte.

Pela segunda vez viajou a América, em 1508, e foi nomeado capelão da ilha de Cuba. Os dominicanos, recém-chegados à ilha La Espanhola, provocaram nele grande impacto, que o fez se juntar a eles na luta em defesa dos nativos. Em 1514 Bartolomeu renunciou publicamente à sua comenda. Foi nomeado em 1516 “protetor dos índios” pelo cardeal Jiménez de Cisneros. Tornou-se frade dominicano em 1523. Chegou em 1536 à região de Tezulutlán, na Guatemala

Foi nomeado bispo de Chiapas em 1544, publicou um Confessionário onde proibiu aos sacerdotes de sua diocese de absolver a quem tivesse indígena como escravo. Renunciou ao episcopado em 1547 e regressou a Espanha, onde impediu a publicação do Tratado das justas causas da guerra contra os índios, do advogado dos encomendeiros, João Ginés de Sepúlveda. Escreveu, em 1548, o Tratado dos índios escravos. Enfrentou, em 1559, um debate conhecido como “Junta de Valladolid”, contra defensores da submissão indígena. Bartolomeu defendeu a igualdade dos humanos americanos com os europeus, contra a tese de que os indígenas eram inferiores e que, por isso, não havia problema que fossem submetidos. Morreu no dia 18 de julho de 1566 em Madri, no convento de Nossa Senhora de Atocha. Seu processo de beatificação está sendo levado adiante.

**SANTO EZEQUIEL MORENO:** nasceu em Alfaro, La Rioja, Espanha no dia 9 de abril de 1848. Seus pais eram muito religiosos. Ingressou nos agostinianos recoletos aos 17 anos. Foi ordenado sacerdote no dia 3 de junho de 1871 em Manila, Filipinas, onde viveu quinze anos marcados por um ardente zelo apostólico. De 1888 até poucos meses antes de sua morte viveu na Colômbia, onde desenvolveu uma grande variedade de atividades: restaurou a província da Candelária, revigorou as missões nas planícies (llanos), especialmente com a criação do vicariato apostólico de Casanare (1893) do qual foi bispo (1894) e, desde 1896, governou a diocese de Pasto.



Destacou-se por sua dedicação aos pobres e doentes e com uma total disponibilidade soube juntar uma fortaleza a toda prova na defesa da mensagem cristã em um período de anticlericalismo e de ataques às instituições católicas. Em uma carta de 1887 escreverá o seguinte: “Tenho sido o primeiro dos bispos a falar com essa clareza, e se subissem os radicais, não sei se me dariam tempo para correr. Sacerdotes de outras dioceses escreveram-me cheios de entusiasmo e lamentando que outros não falem”. Foi muito devoto do Sagrado Coração e mostrou sempre um grande amor e interesse por sua Ordem. Morreu no dia 19 de agosto de 1906 e, em uma capela nova de sua igreja, suas relíquias continuam sendo veneradas. Beatificado em 1975, foi canonizado por João Pablo II em Santo Domingo (República Dominicana) no dia 11 de outubro de 1992 durante a solene cerimônia de encerramento do V Centenário da Evangelização da América Latina, onde foi proposto como modelo de evangelizador para América.

**SANTA TERESA DE CALCUTÁ:** Seu nome era Agnes Gonxha Bojaxhiu; Skopje. Nasceu no seio de uma família católica albanesa. A profunda religiosidade da mãe despertou em Agnes a vocação missionária aos doze anos. Sendo ainda uma menina ingressou na Congregação Mariana das Filhas de Maria, onde iniciou sua atividade de assistência aos necessitados. Comovida pelas crônicas de um missionário cristão em Bengala, aos dezoito anos abandonou para sempre sua cidade natal e viajou até Dublin para professar na Congregação de Nossa Senhora de Loreto. Como queria ser missionária na Índia, embarcou para Bengala, onde fez os estudos de magistério e, ao professar, escolheu o nome de Teresa. Assim que fez os votos foi para Calcutá, a cidade com a qual identificaria sua vida e sua vocação de dedicação aos mais necessitados. Durante quase vinte anos atuou como professora no St. Mary's High School de Calcutá. No entanto, a profunda impressão que lhe causou a miséria que observava nas ruas da cidade a levou a solicitar do Papa Pio XII a licença para abandonar a ordem e se entregar por completo à causa dos miseráveis. Enérgica e decidida em seus propósitos, Santa Teresa de Calcutá declarou naquela ocasião o que seria o princípio fundamental de sua mensagem e de sua ação: “Quero levar o amor de Deus aos

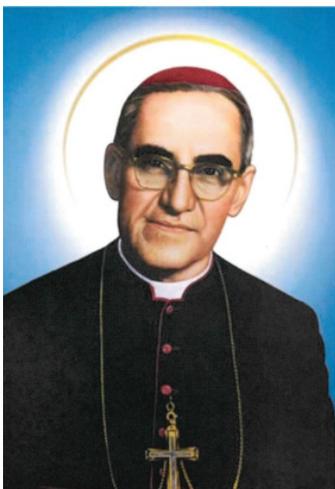


pobres mais pobres; quero demonstrar-lhes que Deus ama o mundo e que ama a todos eles”. Em 1950, ano em que adotou também a nacionalidade indiana, fundou a Congregação das Missionárias da Caridade, cujo pleno reconhecimento encontraria numerosos obstáculos antes que Paulo VI o tornasse efetivo em 1965.

O enorme prestígio moral que Madre Teresa de Calcutá soube conquistar com seu trabalho em favor “dos pobres mais pobres” levou a Santa Sé a designá-la representante na Conferência Mundial das Nações Unidas celebrada no México em 1975 por ocasião do Ano Internacional da Mulher, onde formulou seu ideário baseado na ação acima das organizações. Quatro anos mais tarde, santificada não só por aqueles a quem ajudava, mas também por governos, instituições internacionais e poderosas personagens, recebeu o prêmio Nobel da Paz. Consciente do respeito que inspirava, o papa João Paulo II a designou, em 1982, para mediar no conflito do Líbano. Em 1983, durante o Primeiro Encontro Internacional de Defesa da Vida, defendeu com veemência a doutrina da Igreja, conceptiva, antiabortista e contrária ao divórcio.

Em 1989 passou por uma intervenção cirúrgica para a implantação de um marca-passos e, em 1993, depois de ser objeto de outras intervenções, contraiu a malária em Nova Delhi, doença que complicou suas doenças cardíacas e pulmonares. Poucos dias após celebrar seus 87 anos ingressou na unidade de cuidados intensivos do asilo de Woodlands, em Calcutá, onde faleceu. Seis anos após sua morte, em outubro de 2003, e coincidindo com a celebração do 25º aniversário do pontificado de João Pablo II, Madre Teresa de Calcutá foi beatificada em uma missa na qual estiveram fiéis de todas partes do mundo. No final de 2015, o Vaticano aprovou sua canonização. No dia 4 de setembro de 2016, ante mais de cem mil fiéis reunidos na praça de São Pedro, o Papa Francisco proclamou-a santa, cuja festividade se realiza no dia 5 de setembro.

**SANTO OSCAR ROMERO:** nasceu em Cidade Bairros, no leste de El Salvador, em 15 de agosto de 1917. Cresceu no seio de uma família humilde.



Certa ocasião, quando era ainda um menino, assistiu a uma ordenação sacerdotal que lhe deixou impactado, e gerou nele um desejo profundo de se tornar sacerdote. Esse desejo se tornaria realidade anos mais tarde, depois de estudar, entre 1931 e 1937, no Seminário Menor de São Miguel, dos padres Claretianos e no Seminário São José da Montanha com os jesuítas.

Em 1939, quando estourou a Segunda Guerra Mundial, foi enviado a Roma para completar sua formação em Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana. Foi ordenado sacerdote no dia 4 de abril de 1942 e, em agosto de 1943, regressou a El Salvador, onde o nomearam pároco em Anamorós, no leste do país. Foi eleito Secretário da Conferência Episcopal de El Salvador e depois do Secretariado Episcopal da América

Central. No dia 25 de abril de 1970 foi nomeado Bispo Auxiliar de San Salvador. Nesta sede começou a aproximar-se à difícil situação política do país.

Foi nomeado Arcebispo de San Salvador pelo Papa Paulo VI no dia 8 de fevereiro de 1977. A partir desse momento iniciou sua defesa dos direitos humanos no meio de uma nascente guerra civil. A perseguição, que incluíam expulsões e assassinatos contra sacerdotes e leigos, o levou a afrontar abertamente a ditadura, que responsabilizou pelas mortes. Com suas ações obteve um importante prestígio a nível internacional. Em suas homilias na catedral e em suas frequentes visitas às populações, Dom Romero não se cansou de denunciar e condenar repetidamente os violentos ataques contra a Igreja e salvadorenhos. Isto fez dele alvo de uma avassaladora campanha difamatória por parte dos setores poderosos do país, do governo e das organizações político-militares de esquerda. Nos jornais foi alvo de calúnias, insultos e ameaças de todo tipo. Vários de seus amigos sacerdotes foram assassinados durante esse tempo.

Tanto o Papa Paulo VI como João Paulo II respaldaram sua posição. No entanto, em 24 de março de 1980 foi assassinado por um franco tirador em frente ao altar onde celebrava a Missa. No dia 3 de fevereiro de 2015 o Papa Francisco reconheceu o seu martírio e foi beatificado no dia 25 de maio desse mesmo ano pelo Cardeal Ángel Amato, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, em San Salvador. Foi canonizado pelo Papa Francisco em 14 de outubro de 2018.

## VII. MATERIAL PARA TRABALHAR NOS CENTROS EDUCATIVOS

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





### “SOMOS PROFETAS DO REINO: POBRES, PROJETOS SOCIAIS, PERIFERIAS”

Olá, apresento-lhes este pequeno material que está pensado para ser desenvolvido nos centros educativos de nossa família agostiniano-recoleta. O lema “somos profetas do Reino: pobres, projetos sociais, periferias” é uma oportunidade para recordar a vocação à qual estamos chamados: ser profetas em um mundo sedento de Deus.

Como cristãos somos chamados a seguir o exemplo de Jesus que viveu a radicalidade do profetismo até então conhecido. Sua vida foi uma constante denúncia às injustiças que separavam o Reino e a terra. Mas, por que falar de profetas, pobres, projetos sociais e periferias em nossos centros educativos? A explicação é muito simples: a vocação nasce de um coração que sabe amar a todos, sem exclusão. Este modo de amar nasce na família; no entanto, as crianças a desenvolvem no ambiente no qual passam a maior parte de seu tempo: na escola.

Ajudar as crianças, os adolescentes e jovens a descobrir sua vocação é um dever de todos os docentes. Ser fiel a este chamado é ser fiel à nossa vocação de mestres que educam mentes e corações.

O material está pensado da seguinte maneira:

- a) 5-7 anos: Aprendendo com o profeta Jonas.
- b) 8-10 anos: Os profetas: instrumentos nas mãos de Deus.
- c) 11-13 anos: Um chamado a conhecer-se.
- d) 14-18 anos: Sou capaz de ser um profeta?

Espero que este material lhes ajude no trabalho de educar e evangelizar nossas crianças, nossos adolescentes e jovens em chave vocacional.



## “SOMOS PROFETAS DO REINO: POBRES, PROJETOS SOCIAIS, PERIFERIAS”

### ATIVIDADE NA SALA



### OBJETIVOS:

- A atividade está pensada para crianças entre 5 e 7 anos.
- Apresentar às crianças quem são os profetas por meio de atividades e manualidades.

### ÍNDICE

- 1) Quem são os profetas?
- 2) História do profeta Jonas
- 3) Atividades

### QUEM SÃO OS PROFETAS?

Os profetas são pessoas enviadas por Deus a anunciar sua palavra. Quando o povo de Israel se perde, os profetas lhe recordam sua vocação de povo eleito do Senhor. Os profetas são homens livres, com frequência o tom de suas palavras é forte, denunciam os erros, repreendem tanto os reis como os inferiores, mas sabem também apoiar e consolar os homens e as mulheres de Israel. Alguns anunciam a chegada do Messias.

### HISTÓRIA DE UM PROFETA: JONAS

Dois vídeos com a história do profeta Jonas que pode nos ajudar:

<https://www.youtube.com/watch?v=4unmNIA3ZUk> (14:50)

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=19&v=Aq89RseZ6EQ](https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=Aq89RseZ6EQ)  
(2:40)

Em uma cidade de nome Nínive, as pessoas eram muito más. Deus mandou que seu profeta Jonas fosse a Nínive e dissesse às pessoas que tinham que mudar de vida. Mas, em vez de ir a Nínive, Jonas fugiu para o lado contrário e embarcou para um lugar chamado Tarsis.

Quando o barco estava no mar, levantou-se uma forte tormenta, e os marinheiros ficaram muitíssimo assustados. Rezaram a seus deuses e perguntaram: “Por que nos acontece isto?”. Por fim, Jonas lhes disse: “É por minha culpa. Estou fugindo para não fazer o que Deus me mandou. Joguem-me ao mar para que a tormenta se acalme”. Os marinheiros não queriam jogar a Jonas ao mar, mas ele insistiu que o fizessem. Diante disso, eles o jogaram-no ao mar, e a tormenta parou.

Jonas achou que ia morrer. Enquanto ia afundando mais e mais no mar, orou a Deus. Então Deus enviou um enorme peixe que engoliu Jonas, mas não o matou. Dentro do peixe, Jonas orou a Deus: “Prometo que vou obedecer sempre”. Deus manteve Jonas vivo dentro do peixe por três dias e depois fez o peixe o vomitar em terra seca.

Deus o salvou; mas Jonas estava isento de ir a Nínive? Não. Deus mandou-o outra vez, e agora Jonas obedeceu. Foi e disse àquela gente má: “Deus vai destruir a cidade dentro de 40 dias”. Então aconteceu algo que não se esperava. Os ninivitas levaram a sério as palavras de Jonas e mudaram de vida. O rei de Nínive disse ao seu povo: “Rezem a Deus e arrependam-se, talvez assim não seremos destruídos”. Quando Deus viu que o povo se tinha arrependido, não destruiu a cidade.

## ATIVIDADES:

1) AJUDEMOS O PROFETA JONAS A ENCONTRAR AS QUALIDADES DE UM BOM PROFETA:

As palavras estão escondidas na horizontal e vertical

ENVIADOS

ELEITOS

DENUNCIAM

LIVRES

ANUNCIAM

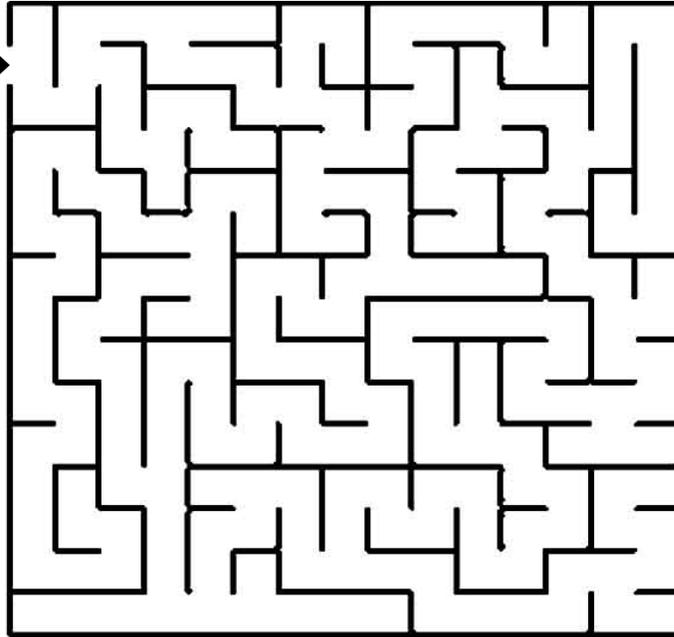
CONSOLAM

REPRENDEM

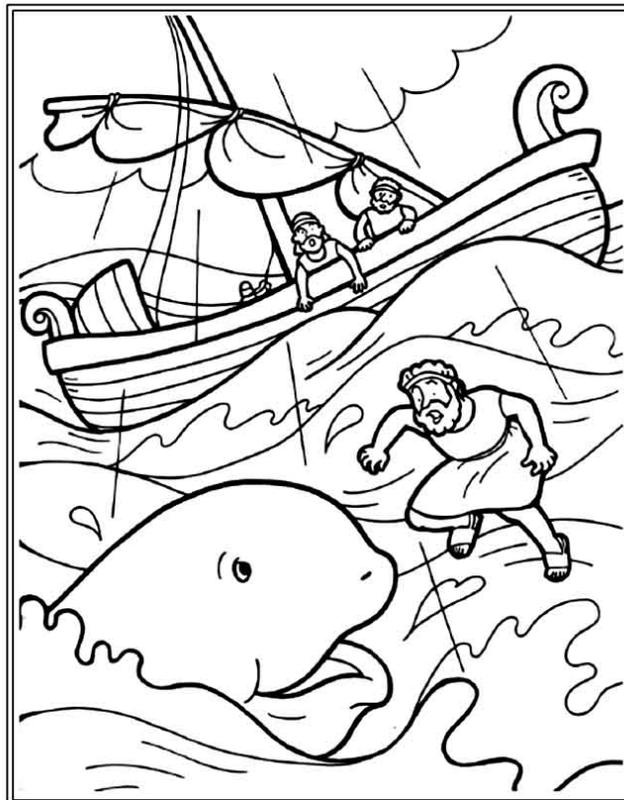


## 2) AJUDEMOS A JONAS...

Ajudem-me a encontrar o caminho para Nínive, o caminho pelo qual Deus me envia.



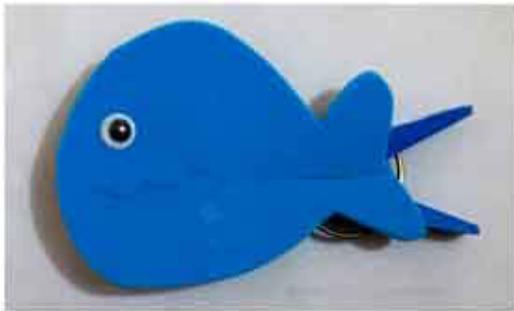
## 3) VAMOS COLORIR A CENA EM QUE JONAS É ATIRADO NA ÁGUA.



4) FAZENDO NOSSA BALEIA: Apresentamos uma proposta fácil e rápida para desenvolver com as crianças após ter trabalhado os profetas, em especial, o profeta Jonas.

Materiais:

- Um prendedor de roupa.
- Papel EVA (ou EVA borracha) cor azul.
- A impressão de Jonas



# “SOMOS PROFETAS DO REINO: POBRES, PROJETOS SOCIAIS, PERIFERIAS”

## ATIVIDADE NA SALA

### Os PROFETAS: INSTRUMENTOS NAS MÃOS DE DEUS



O instrumento musical para ser escutado precisa de alguém que o toque. Dependendo da situação, o instrumento pode ser utilizado para tranquilizar as pessoas e para levá-las à contemplação, para sensibilizá-las, mas em sua grande maioria, o instrumento musical serve para alegrar a vida das pessoas. Com o profeta ocorre o mesmo. Ainda que anuncie um castigo por causa de um erro cometido, no final sempre apresenta uma mensagem de esperança e do grande amor de Deus por cada um de nós.

#### OBJETIVO:

- A atividade está pensada para meninos entre 8 e 10 anos.
- Se o profeta é um instrumento nas mãos de Deus, hoje nós também somos chamados a ser um instrumento de Deus levando uma palavra/gesto de ânimo e esperança aos demais.

#### ÍNDICE DA ATIVIDADE

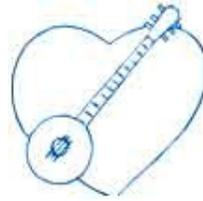
- 1) Breve explicação de quem são os profetas na Bíblia
- 2) Distribuição dos textos e perguntas
- 3) Atividade: verdadeiro ou falso a respeito dos profetas
- 4) Dinâmica: ser profeta na minha turma

#### BREVE EXPLICAÇÃO

Os profetas são pessoas enviadas por Deus a anunciar sua palavra. Quando o povo de Israel se desvia do caminho de Deus, os profetas o fazem lembrar de sua vocação de povo eleito do Senhor. Os profetas são homens livres, com frequência o tom de suas palavras é forte, denunciam os erros e as

faltas, repreendem tanto aos reis como aos inferiores, mas sabem também apoiar e consolar aos homens e mulheres de Israel. Alguns anunciam a chegada do Messias

Queremos destacar que o profeta é instrumento nas mãos de Deus, o instrumento que leva o que pode oferecer: a música que alegra as pessoas. Nós podemos levar o melhor que há dentro de nós. Levemos uma palavra/gesto de alegria e esperança aos companheiros de nossa classe.



Divide-se a classe em quatro grupos e cada um lê uma das histórias para responder as seguintes perguntas:

## ISAÍAS

Sentado em seu trono, rodeado de anjos, Deus apareceu a Isaías e perguntou: “Quem enviarei a tão importante missão?”. Então Isaías respondeu: “Podeis enviar-me”. Assim, Deus enviou Isaías para dizer ao rei que sua confiança deveria estar no Senhor e não nos poderosos exércitos.

Isaías disse ao rei que Deus desejava que ele pedisse um sinal para provar que Deus protegeria a Jerusalém para sempre. Mas o rei não quis escutar o profeta. Por fim, Isaías disse ao rei: “Deus mesmo lhe dará um sinal: uma mulher dará à luz um filho que se chamará Emanuel, que significa Deus conosco”.

Isaías disse também ao povo de Deus estas palavras proféticas: “Virá um dia em que o rei de Israel será da família de Davi. Este rei trará a paz ao mundo. Será uma grande luz na escuridão. Será alegria na tristeza. Será uma ajuda para que o povo conheça o Senhor”.



- Conforme esta leitura, o que aconteceu com o profeta?
- Que virtudes você destacaria deste profeta?
- Como este profeta foi instrumento nas mãos de Deus?

## ELÍAS

Se você morresse, como se sentiria sua mamãe caso você voltasse a viver? Ela se sentiria muito feliz! Mas é possível que aquele que morreu volte a viver? Já aconteceu algo assim?

Observe o homem da lâmina, a mulher e o menino. O homem é o profeta Elias. A mulher é uma viúva da cidade de Sarepta, o menino é o filho dela.



Pois bem, um dia o menino adocece. Sua situação piora, e ele morre. Então Elias diz à mulher: ‘Dá-me o menino’.

Elias leva o menino morto para cima e o põe na cama. Então ora: ‘Ó Deus, fazei que o menino volte a viver’ E o menino começa a respirar! Então Elias o desce e diz à mulher: ‘Veja, o teu filho vive!’ Isso a faz muito feliz.

Outro profeta importante de Deus chama-se Eliseu. Ele é ajudante de Elias. Mas, com o tempo, Deus concede também a Eliseu o poder de fazer milagres. Um dia ele vai à cidade e uma senhora manifesta muita bondosa com ele. Tempos depois esta mesma senhora tem um filho. O tempo passa. Certa manhã, o menino, já crescido, vai aonde seu pai trabalha no campo. De repente grita: ‘Dói-me a cabeça!’ Quando o levam para casa, ele morre. Que tristeza para sua mãe! Mas ela logo vai à procura de Eliseu.

Ao chegar, Eliseu entra no quarto onde está o menino morto. Ora a Deus, e deita sobre o cadáver. Logo o corpo do menino se aquece, e ele espirra sete vezes. Como sua mãe fica feliz ao entrar e ver o filho vivo!

- De acordo com o texto, o que acontece com o profeta?
- Que virtudes você destacaria deste profeta?
- Como este profeta foi instrumento nas mãos de Deus?

## JONAS



Em uma cidade de nome Nínive, as pessoas eram muito más. Deus mandou que seu profeta Jonas fosse a Nínive e dissesse às pessoas que tinham que mudar de vida. Mas, em vez de ir a Nínive, Jonas fugiu e embarcou para um lugar chamado Tarsis.

Quando o barco estava no mar, levantou-se uma forte tormenta, e os marinheiros ficaram muitíssimo assustados. Rezaram a seus deuses e perguntaram: “Por que nos acontece isto?”. Por fim, Jonas lhes disse: “É por minha culpa. Estou fugindo para não fazer o que Deus me mandou. Joguem-me ao mar para que a tormenta se acalme”. Os marinheiros não queriam jogar Jonas ao mar, mas ele insistiu que o fizessem. Diante disso, eles o jogaram-no ao mar, e a tormenta parou.

Jonas achou que ia morrer. Enquanto ia afundando mais e mais no

mar, orou a Deus. Então Deus enviou um enorme peixe que engoliu Jonas, mas não o matou. Dentro do peixe, Jonas orou a Deus: “Prometo que vou obedecer sempre”. Deus manteve Jonas vivo dentro do peixe por três dias e depois fez o peixe vomitar em terra seca.

Deus o salvou. Mas Jonas estava isento de ir a Nínive? Não. Deus mandou-o outra vez, e agora Jonas obedeceu. Foi e disse àquela gente má: “Deus vai destruir a cidade dentro de 40 dias”. Então aconteceu algo que não se esperava. Os ninivitas levaram a sério as palavras de Jonas e mudaram de vida. O rei de Nínive disse ao seu povo: “Rezem a Deus e arrependam-se, talvez assim não sejamos destruídos”. Quando Deus viu que o povo se tinha arrependido, não destruiu a cidade.

- Que ocorre com este profeta cuja história acabaram de ler?
- Ele tem alguma virtude que merece destaque?
- Ele foi instrumento nas mãos de Deus? Como?

## DANIEL

Parece que Daniel está em dificuldades. Mas os leões não estão fazendo nada com ele! Você sabe porquê? Quem colocou Daniel entre esses leões? Vamos ver.

O rei da Babilônia é um homem chamado Dario. Daniel é um homem bom e sábio; por isto Dario gosta muito dele e o torna um grande governante em seu reino. Os outros homens invejam Daniel, e articulam a seguinte trama:



Vão a Dario e dizem: ‘Todos nós queremos, ó rei, decretar uma lei que estabeleça que por 30 dias ninguém deve orar a nenhum deus ou homem, a não ser a ti, ó rei. Se alguém desobedece, deve ser lançado aos leões. Dario não sabe por que esses homens querem essa lei. Mas ele acha que é uma boa ideia e escreve a lei. Agora a lei não pode ser revogada.

Quando Daniel ouve isso, ele volta para casa e ora com insistência e perseverança. Os homens maus sabiam que Daniel não parava de orar a Deus. Eles se alegram, porque parece que vão conseguir livrar-se de Daniel.

Quando o rei Dario percebe o que está acontecendo, fica triste. Mas ele não pode mudar a lei. Daniel tem que ser jogado à cova dos leões. Mas o rei diz a Daniel: “Espero que o Deus que você serve te salve.”

Dario olha para a cova dos leões. O rei está tão inquieto que não consegue dormir naquela noite. Na manhã seguinte, corre para ver os leões. Ele grita: Daniel servo de Deus vivo! O Deus a quem você serve o salvou dos

leões! ‘Deus enviou-me seu anjo’, responde Daniel, ‘e fechou a boca dos leões para que não me machucassem’.

O rei está muito feliz. Manda Daniel sair da cova. Depois, joga aos leões os homens maus que tentaram se livrar de Daniel. Mesmo antes que esses homens maus cheguem ao fundo da cova, os leões os agarram e quebram todos os seus ossos.

Então o rei Dario escreve para todo o seu reino: ‘Respeitem todos o Deus de Daniel. Ele faz grandes milagres. Ele salvou Daniel da garras dos leões.’

- Recordemos a história deste profeta: o que aconteceu?
- Você destacaria alguma virtude deste profeta?
- De que forma ele foi instrumento nas mãos de Deus?



### VERDADEIRO OU FALSO

	V	F
O profeta admite a existência de outros profetas		
O profeta fala do futuro sem esquecer o presente e o passado		
O profeta tem a coragem de denunciar ainda que ponha em risco sua própria vida		
Para salvar a sua vida, o profeta pensa e fala pouco		
O profeta vive aquilo que propõe aos outros		
O profeta não esconde a Palavra dentro de seu bolso		
O profeta sai procurando problemas para enfrentar		
O profeta está a serviço dos reis poderosos		
O profeta é a voz de Deus		
O profeta existe somente para apontar os problemas		
O profeta somente é profeta em algumas ocasiões		
O profeta profetiza com ódio e sarcasmo		
O profeta fala de Deus e não de si mesmo		
O profeta está a serviço da política		
O profeta procura a profecia e não a popularidade		



### **DINÂMICA:**

Faremos uma espécie de “amigo invisível”. Cada aluno terá seu nome em um papel que será sorteado entre todos. O nome que lhe for sorteado terá que ser instrumento de Deus para esta pessoa. Pode transmiti-lo por meio de uma mensagem, um gesto de carinho, um detalhe que mostre ao outro o quanto ele é importante para o grupo.



# **“SOMOS PROFETAS DO REINO: POBRES, PROJETOS SOCIAIS, PERIFERIAS”**

## **ATIVIDADE NA SALA**

### **OBJETIVO**

- Provocar nos adolescentes o desejo de olhar para dentro de si mesmos e extrair o que há de melhor. Olhar para o próprio interior lhes ajudará a descobrir que são chamados a ser algo maior, a ser profetas do Reino.

- Esta atividade está pensada para um tempo aproximado de 50 minutos e para jovens entre 11 e 13 anos, (adapta-se aos cursos segundo o país em que é aplicado).

### **ÍNDICE DA ATIVIDADE**

- 1) Atividade: OLHANDO PARA ALÉM (ANEXO 1)
- 2) Vídeo: “O desejo de Po - filme Kung Fu Panda”
- 3) Diálogo a respeito de vídeo
- 4) Aprendendo de Santo Agostinho
- 5) Terminamos rezando (ANEXO 2)

- 1) Atividade: OLHANDO PARA ALÉM (ANEXO 1)

O objetivo da atividade é levar os jovens a completar o questionário, de maneira que sempre se projetem para o futuro: “se eu tivesse”, “se eu fosse”; de maneira que muitas vezes esquecem o presente achando que a felicidade está somente no futuro ou no ter coisas ou ser coisas diferentes do que atualmente são.

Mostremos aos meninos que hoje podemos realizar nossos sonhos, que ser um profeta é realizar a vocação que levamos dentro de nós, ser testemunhas de que a felicidade passa pela aceitação de si mesmo.

*(Para os que não conhecem o filme)*

Po é um panda cuja paixão é o Kung fu. Mostrou-se relutante ao perceber que podia decepcionar seu pai que era vendedor de macarrão. Po achava que sua missão era ser vendedor de macarrão. Ao longo do filme Po deixa de vender macarrão e passa a ser um lutador, embora sempre tenha tido dificuldade de auto aceitação por se considerar um fracasso, por ser obeso e por causa de uma espécie não conhecida de tradição guerreira.

**Incitar ao dialogo** por meio de perguntas como estas: “Quem era Po?” “Que fazia Po?” “Quem era seu pai?” “Que gostaria ser Po?”

Embora Po tenha sido sempre um vendedor de macarrão, ele foi chamado a ser algo mais: a ser um guerreiro, ainda que tivesse dificuldade de aceitar sua condição física:

Diz Po: *“Os deuses me detestam, não sou como os cinco, não tenho asas, não tenho garras, venenos. Talvez devesse voltar a vender macarrão”*

## REFLEXÃO

Conosco se passa o mesmo. Estamos chamados a ser algo na vida, mas nem sempre chegamos a ser aquilo para o qual fomos chamados porque não sabemos olhar para dentro de nós mesmos.

Algumas vezes queremos esquecer de quem somos. Imaginamos e idealizamos coisas que ainda não somos e para as quais talvez não estejamos chamados a ser.

O hoje é um dom, um presente, uma oportunidade para olhar para si mesmo e descobrir um chamado.

Todos somos chamados a ser algo na vida. Mas a plena felicidade vamos encontrá-la quando realizarmos o que realmente estamos chamados a ser.

Por isso, o caminho é somente um:

**OLHAR PARA DENTRO DE SI MESMO**

Vamos partir de um exemplo que talvez seja conhecido de todos: Santo Agostinho.

**O que conhecemos de Santo Agostinho?**

Antes de ser bispo tinha tudo, mas não era feliz, não se sentia realizado. Andou procurando sua felicidade por muitos lugares: festas, mulheres, estudo, trabalho, amizades...

Por que nada disso lhe trouxe a felicidade verdadeira? Por que não se sentia realizado?

A resposta é simples. O próprio Agostinho responde:

*“Esta ideia me provoca grande admiração, e me enche de espanto. Os homens viajam para admirar as alturas dos montes, as grandes ondas do mar, as largas correntes dos rios, a imensidão do oceano, a órbita dos astros, e se esquecem de si mesmos!”* (Conf. 10,8,15).

Agostinho, por muitos anos, procurava em diversos lugares, mas não encontrava porque estava procurando nos lugares equivocados.

Até que um dia se encontrou com Deus; e Deus disse que Agostinho era chamado a se doar mais pelos demais, a se entregar com muito mais empenho aos pobres.

E muitos encontraram a verdade que Agostinho tanto procurava, por exemplo, os santos.

Vocês também estão chamados a viver uma vida diferente. Uns serão professores, outros engenheiros, mas certamente Deus também chama alguns (as) a serem sacerdotes, freiras... a ajudar outras pessoas a descobrir quem é Deus.

Somos chamados a fazer algo grande por nosso planeta. Santo Agostinho foi um profeta que soube extrair o melhor de si mesmo.

Ustedes también están llamados a vivir una vida distinta, unos serán profesores, otros ingenieros, pero quizás Dios también llama a algunos a ser sacerdotes, a ser monjas... a ayudar a muchas otras personas a descubrir quién es Dios.

## ANEXO 1

### OLHANDO PARA ALÉM

1. Eu seria muito feliz se...
2. Os colegas de meu grupo são...
3. Nunca a passo tão mau como quando...
4. Gostaria que meus professores fossem...
5. Meu maior defeito é...
6. Neste momento, o que mais preciso é...
7. Queria que meus pais...
8. A maioria de meus colegas não sabem que eu...
9. Sei que é uma tolice, mas tenho medo de...
10. Gostaria de ser como...
11. Minhas relações com os demais são...
12. As pessoas com a quem gosto de lidar são...
13. Em meu grupo, a pior coisa é...
14. O que mais gosto de meus estudos é...
15. O que nunca gostaria de ser é...
16. Gostaria de mostrar aos demais que sou..



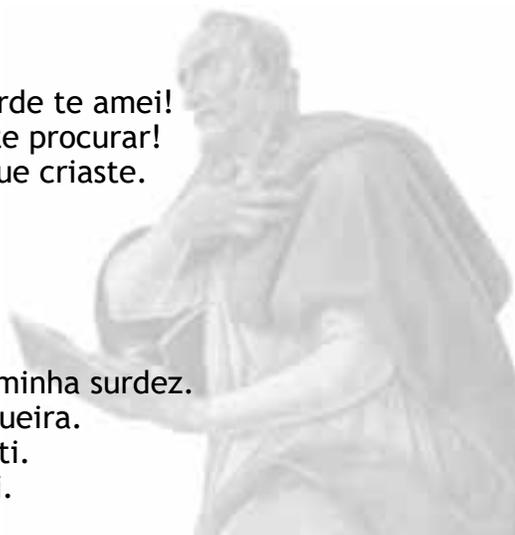
## ANEXO 2

### *Rezemos todos juntos*

Tarde te amei, Beleza tão antiga e tão nova, tarde te amei!  
Eis que estavas dentro de mim, e eu lá fora, a te procurar!  
Eu, disforme, me atirava à beleza das formas que criaste.

Estavas comigo, e eu não estava em ti.  
Retinham-me longe de ti aquilo que  
nem existiria se não existisse em ti.

Tu me chamaste, gritaste por mim, e venceste minha surdez.  
Brilhaste, e teu esplendor afugentou minha cegueira.  
Exalaste teu perfume, respirei-o, e suspiro por ti.  
Eu te saboreei, e agora tenho fome e sede de ti.  
Tocaste-me, e o desejo de tua paz me inflama.



*Santo Agostinho*

# “SOMOS PROFETAS DO REINO: POBRES, PROJETOS SOCIAIS, PERIFERIAS”

## ATIVIDADE NA SALA

### OBJETIVO

- Explicar o significado de ser profeta.
- Como todos, nós somos chamados a ser profetas em nossa realidade concreta.
- Esta atividade está pensada para um tempo aproximado de 50 minutos e para jovens entre 14 e 18 anos, (seja adaptada aos cursos de cada país em que for aplicado).
- Tarefa solidária.

### ÍNDICE DA ATIVIDADE

#### 1) Nosso mundo e nós.

- Pequeno diálogo sobre nosso mundo de hoje. Que coisas positivas e negativas podem ser vistas em nosso mundo, em nossa sociedade.
- Alguns dos alunos façam a leitura em voz alta de alguns fragmentos de Evangelii Gaudium (ANEXO 1)
- Entrega dos questionários (ANEXO 2)
- Deixar um pequeno momento para que se compartilhe o que foi escrito ou refletido.
- Incentive-se o diálogo com as seguintes (ou outras) perguntas:

Que sociedade gostaria você de construir? A das opções “A ”ou “B”?

Segundo as opções que marcadas, Que sociedade estou fomentando com meu estilo de vida, com minha forma de encarar a vida hoje? “A” ou “B”?

#### 2) Apresentação dos profetas:

- Vídeo apresentando alguns dos profetas: [https://www.youtube.com/results?search\\_query=lee+a+biblia+amos](https://www.youtube.com/results?search_query=lee+a+biblia+amos)

- Quem eram?
- Qual era seu contexto?
- O profeta como alguém que é chamado.
- O profeta como alguém que decide apostar no plano de Deus, para mudar as coisas.
- Nós somos profetas em nosso tempo:
- Que somos chamados a derrubar?
- Que somos chamados a construir?
- Perguntas para refletir sobre nosso “ser profetas hoje”.

**3) TAREFA:** Fazer uma ação solidária que contribuía para a construção do Reino de Deus aqui na terra.

## OS PROFETAS

Quando olhamos nossa realidade e a confrontamos com os desejos mais profundos de nosso interior, vemos que há algo que não está em sintonia. Podemos ir para além com a seguinte pergunta: Falo e procedo sempre com transparência, com autenticidade? Há condicionamentos pessoais, familiares ou sociais que me impedem de ser transparente e autêntico? Procurar a VERDADE é algo que me move, me motiva? Investimos boa parte de nossa felicidade buscando ter uma vida transparente, sendo autênticos, tentando encontrar a VERDADE.

Vamos deixar que alguns personagens nos esclareçam sobre este tema. Os que chamamos profetas, pessoas que viviam o seu dia a dia, onde lhes coube nascer: membros da aristocracia, próximos ao rei, ou gente humilde dedicada à agricultura e pecuária que, em um momento concreto de sua vida, receberam um chamado que exigia deles confiança e coragem, para serem autênticos, para serem fiéis a esse chamado, apesar das dificuldades que foram surgindo, para anunciar a VERDADE que tinham encontrado.

## CARACTERÍSTICAS DO PROFETA

- **O PROFETA É UM HOMEM PÚBLICO.** Seu dever de transmitir a palavra de Deus o põe em contato com os demais. Seu lugar é a rua e a praça pública, é onde as pessoas se reúnem, onde a mensagem é mais necessária e a problemática mais premente. O profeta acha-se em contato direto com o mundo que o rodeia: conhece as maquinações dos políticos, as intenções do rei, o descontentamento dos camponeses pobres, o luxo dos poderosos, a despreocupação de muitos sacerdotes. Nenhum setor lhe é indiferente, porque nada é indiferente para Deus.

- **O PROFETA É UM HOMEM AMEAÇADO.** Em certas ocasiões só lhe ocorrerá o que diz Deus a Ezequiel: «Acorrem a ti em tropel e meu povo se senta diante de ti; escutam tuas palavras, mas não as praticam (...). És para eles um trovador, de voz bonita e bom instrumentista. Escutam tuas palavras, mas não as praticam» (Ez 33,30-33). És a ameaça do fracasso apostólico, de se desgastar em uma atitude que não encontra resposta nos ouvintes. Mas isto é o menos que lhe pode ocorrer. Às vezes enfrenta situações mais duras. Oseias é tachado de «louco» e «néscio»; Jeremias é acusado de ser traidor da pátria. Chega-se, inclusive, à perseguição, ao cárcere e à morte.

- Por último, convém recordar que a profecia é um carisma. Como tal, ela rompe todas as barreiras. A barreira do sexo, porque em Israel existem profetisas, como Débora (Jz 4) ou Hulda (2 Re 22). A barreira da cultura, porque não são necessários estudos especiais para transmitir a palavra do Senhor. A barreira das classes, porque pessoas vinculadas à corte, como Isaías, pequenos proprietários, como Amós, ou simples camponeses, como Miqueias, podem ser chamados por Deus.

### **PROBLEMAS DENUNCIADOS PELOS PROFETAS:**

- A administração da justiça: É frequente a denúncia de suborno, que leva a absolver o culpado e condenar o inocente. Esta cobiça leva ao perjúrio, a desinteressar-se pelas causas dos pobres e, inclusive, a explorá-los com a lei na mão. (Is 10,1-4).

- A escravatura (Jr 34,8-20).

- O latifúndio (concentração da terra em poucas mãos) (Mq 2,1-5)

- O salário (Jr 22,13-19)

- Culto e justiça (Is 1,10-17) (Am 5, 21-24)

- Denunciam o mal, mas também dão esperança com a mensagem do cumprimento da promessa naquilo que Deus vai dar ao seu povo, no amor de Deus que se especifica na fidelidade à Aliança.

### **PROFETA ISAÍAS**

Os jovens da “aristocracia” de Jerusalém eram educados na corte e destinados aos ofícios da mesma. Isaías era um deles. Todo seu modo de falar e se comportar o revelam um homem de cultura superior. Sua presença na corte se torna mais verosímil se observarmos a linguagem extraordinária de Isaías, sua familiaridade com o rei Acáz (veja-se Is. 7)

A visão de Isaías no templo coincide com a experiência do terrível e

fascinante Deus. Como ocorre com alguns santos, é uma experiência mística que marca toda a sua vida e sua “pregação”. A partir dessa experiência Isaías percebe todas as circunstâncias e julga as posições. Talvez com um menor contato direto que Amós com as necessidades do povo simples, e com uma maior confiança na importância das ideias e das estruturas, Isaías não insiste de modo particular sobre as injustiças e os vícios sociais -embora chame a atenção sobre o direito de viúvas e órfãos (Is 1,17), e contra a acumulação de bens (Is 5,8-9)- mas se volta decididamente sobre a raiz da injustiça social: a falta de uma justa organização do reino. Daí derivam suas críticas abertas tanto às autoridades, servidores públicos, juizes e conselheiros (por exemplo, Is 1,22- 23; 3,14-15) como à corrupção generalizada na administração da justiça.

## PERGUNTAS PARA REFLETIR

- O que chamou atenção nos profetas?
- Você sente que pode ser um profeta, hoje, em sua família, na escola, no meio de sua sociedade?
- Se hoje Deus dissesse que você está sendo chamado a ser um profeta em sua terra, você estaria disposto?
- Você se sente uma pessoa inquieta por encontrar a VERDADE no seu dia a dia?
- Você teve alguma experiência de querer anunciar aquilo que descobriu ser bom para você, mas se sentiu coibido pelo ambiente no qual você se encontra (familiares, amigos, sociedade)?
- Você acha que existem falsos profetas hoje? Sentiu-se em algum momento um falso profeta?
- Para você, quais as características dos falsos profetas?
- Você acha que vale a pena ser profeta em nossos dias? Para que ir na contramão do que aí está, ainda que não seja bom? Para que ser autêntico? Para que procurar a verdade, se no final a cada um procura seu próprio interesse, se conforma com “sua verdade”? Não é melhor que também nós procuremos o nosso próprio interesse, que armemos a nossa própria verdade?

## TAREFA

Vimos que uma das características do profeta é denunciar as injustiças da sociedade de seu tempo. Vimos também que somos convidados a ser profetas. E podemos sê-lo não só denunciando as injustiças sociais, mas contribuindo para melhorar a nossa sociedade.

Busquem fazer, juntos, um gesto de solidariedade que ajude a melhorar a vida de outras pessoas e, assim, a construir o Reino de Deus aqui na terra.

## ANEXO 1

### Fragmentos de Evangelii Gaudium

*A humanidade vive, neste momento, uma viragem histórica, que podemos constatar nos progressos que se verificam em vários campos. São louváveis os sucessos que contribuem para o bem-estar das pessoas, por exemplo, no âmbito da saúde, da educação e da comunicação. Todavia não podemos esquecer que a maior parte dos homens e mulheres do nosso tempo vive o seu dia a dia precariamente, com funestas consequências. Aumentam algumas doenças. O medo e o desespero apoderam-se do coração de inúmeras pessoas, mesmo nos chamados países ricos. A alegria de viver frequentemente se desvanece; crescem a falta de respeito e a violência, a desigualdade social torna-se cada vez mais patente. É preciso lutar para viver, e muitas vezes viver com pouca dignidade. Esta mudança de época foi causada pelos enormes saltos qualitativos, quantitativos, velozes e acumulados que se verificam no progresso científico, nas inovações tecnológicas e nas suas rápidas aplicações em diversos âmbitos da natureza e da vida. Estamos na era do conhecimento e da informação, fonte de novas formas dum poder muitas vezes anónimo (E.G.52).*

*Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem, que não nos incumbe. A cultura do bem-estar anestesia-nos, a ponto de perdermos a serenidade se o mercado oferece algo que ainda não compramos, enquanto todas estas vidas ceifadas por falta de possibilidades nos parecem um mero espetáculo que não nos incomoda de forma alguma (E.G.54).*

*Assim como o bem tende a difundir-se, assim também o mal consentido, que é a injustiça, tende a expandir a sua força nociva e a minar, silenciosamente, as bases de qualquer sistema político e social, por mais sólido que pareça (E.G.59).*

*Reconhecemos que, numa cultura onde cada um pretende ser portador duma verdade subjetiva própria, torna-se difícil que os cidadãos queiram inserir-se num projeto comum que vai além dos benefícios e desejos pessoais (E.G.61).*

*Na cultura dominante, ocupa o primeiro lugar aquilo que é exterior, imediato, visível, rápido, superficial, provisório. O real cede o lugar à*

*aparência. Em muitos países, a globalização comportou uma acelerada deterioração das raízes culturais com a invasão de tendências pertencentes a outras culturas, economicamente desenvolvidas, mas eticamente debilitadas (E.G.62).*

*Vivemos numa sociedade da informação que nos satura indiscriminadamente de dados, todos postos ao mesmo nível, e acaba por nos conduzir a uma tremenda superficialidade no momento de enquadrar as questões morais. Por conseguinte, torna-se necessária uma educação que ensine a pensar criticamente e ofereça um caminho de amadurecimento nos valores (E.G.64).*

## ANEXO 2 A

### NOSSO MUNDO E NÓS

A nível da sociedade em seu conjunto. Circule as opções com as quais nossa sociedade se identifica.

1A Fomentam-se as relações entre as pessoas	1B Fomenta-se o individualismo
2A Sabe-se escutar e compartilhar o tempo para além dos meios tecnológicos.	2B Não há tempo para escutar ao outro, a tecnologia é o principal canal de escuta e encontro.
3A Sabe-se compartilhar	3B Há uma tendência a possuir e acumular sem ter em conta a “necessidade” do que possuo.
4A Sabemos sacrificar-nos pelo mais necessitado	4B Não há uma cultura do sacrifício pelo outro. Existe, ao contrário, a cultura do “primeiro eu” e a busca do “bem-estar” e “felicidade” pessoal como valor supremo.
5A Procura-se a Verdade	5B Antepõe-se outros interesses (econômicos, políticos e ideológicos) à busca da Verdade.
6A Sentimo-nos corresponsáveis pelas necessidades que vemos a nosso redor	6B O responsável é sempre “o outro”, portanto, que “o outro” conserte o que fez de errado.
7A Antes do sucesso pessoal está a busca da justiça e do bem comum	7B O sucesso trabalhista e social está acima da busca da justiça e do bem comum
8A Os desenvolvimentos tecnológicos e científicos têm ajudado a melhorar a qualidade de vida de todos, especialmente dos mais necessitados.	8B Os desenvolvimentos tecnológicos e científicos têm melhorado a qualidade de vida dos mais ricos, aumentando a brecha entre ricos e pobres

<p>9A O crescimento dos meios de comunicação tem ajudado a estarmos mais conectados uns com outros, nos sentindo mais família e nos fazendo mais sensíveis às necessidades de nosso mundo. Mostram-nos o positivo e negativo de nosso mundo. Procuram informar a Verdade.</p>	<p>9B O crescimento dos meios de comunicação nos conectou mais, mas também nos tornou mais insensíveis às necessidades dos outros; eles apenas mostram coisas negativas, que dão audiência. Aliam-se a certas opiniões e setores ideológicos.</p>
---	---

- Adicione outras opções que você sente que estão faltando, tanto positivas quanto negativas, e que você acha que descrevem a realidade da nossa sociedade.

- Que sociedade gostaria de construir? A das opções “A” ou “B”?

## ANEXO 2 B

Nós nos analisamos dentro desta sociedade. Circule as opções com as quais você se sente mais identificado.

<p>1A Quando penso no futuro penso em ajudar os demais com a minha profissão, contribuir na construção de um mundo melhor.</p>	<p>1B Quando penso no futuro, tenho em mente qual a profissão de maior rendimento financeiro para poder realizar todos os meus projetos pessoais.</p>
<p>2A Quando caminho ou vou de carro presto atenção nos pedintes, nos “maltrapilhos”, nos que limpam os vidros... são realidades que me interpelam e me questionam a cada dia.</p>	<p>2B Quando ando ou dirijo, fico focado em mim mesmo, e se vejo alguém necessitado isso não me faz pensar muito, porque já me acostumei a ver “pessoas carentes” e, de qualquer maneira, não posso fazer muito. Geralmente fico pensando nas ‘minhas coisas’.</p>
<p>3A Diante de qualquer problema ou discussão, costumo ver todas as posições; geralmente não as rejeito. O que me interessa é sempre encontrar a Verdade, além daquilo que a sociedade me apresenta como indiscutível.</p>	<p>3B Em caso de qualquer problema ou discussão, eu me fecho no que acredito. Não gosto de ouvir opiniões contrárias ao que penso. A Verdade é algo relativo, portanto, que cada um permaneça com sua verdade, e que predomine a da maioria e a de quem faz mais barulho.</p>

<p>4A A tecnologia é algo que já faz parte da minha vida. Faço dela um instrumento que me ajude a me doar mais e melhor aos outros. Vejo-a como uma possibilidade de construir uma sociedade melhor. Costumo levar isso em consideração quando adquiero tecnologia.</p>	<p>4B A tecnologia é algo que faz parte de minha vida. Procuo fazer com que ela me dê mais possibilidades pessoais, que me facilite as atividades de cada dia. Isto é o que principalmente tenho em conta quando adquiero tecnologia.</p>
<p>5A Penso que sacrificar-se por outra pessoa é uma atitude, não somente positiva e boa, mas necessária, se verdadeiramente queremos trabalhar pela justiça, pela igualdade e que os mais necessitados sejam protagonistas em nosso mundo. O sacrifício pelo outro é um valor que deveríamos cultivar. Trata-se de uma aposta do comum acima do próprio.</p>	<p>5B Eu acho que sacrificar-se por outra pessoa é algo bom, mas preciso ter reservas. Não vou me sacrificar por alguém que fez mal a mim ou à sociedade. O sacrifício se faz por alguém que vale a pena, por pessoas boas. De qualquer forma eu nunca sacrificaria meus projetos pessoais. O sacrifício tem seu limite.</p>

*Segundo as opções que marquei, que sociedade estou fomentando com meu estilo de vida, com minha forma de encarar a vida hoje? “A” ou “B”?*

## CONCLUSÃO SOBRE A ATIVIDADE ANTERIOR

A ideia é que nos confrontemos, tendo em conta que muitas vezes gostamos do que consideramos bom, que sabemos o que é positivo, mas não damos o passo para vivê-lo, ou talvez sim, em alguns casos. Ter consciência de qual sociedade vivemos, que sociedade quero e se minha forma de vida hoje está em sintonia com a sociedade que quero, pois, a sociedade não se constrói sozinha. Eu a construo com meu estilo de vida, com minhas opções de cada dia, com os valores que me movem e a prioridade que estes valores têm em minha vida.

Podemos dizer que nossa vida é incoerente se desejamos uma sociedade, mas meu estilo de vida e meus valores não ajudam a construí-la, ao contrário, a destroem.

Não se trata de emitir julgamentos sobre qual sociedade é melhor, mas, como primeiro passo do encontro, percebermos se estamos sendo coerente entre o que vivemos e o que desejamos e sabemos que é bom. Procurar incentivar a coerência, viver da autenticidade.

Podemos ver como todos desejamos o que é bom e positivo, o que constrói, o que nos faz irmãos. Todos desejamos o mundo “A”, mas, certamente, vivemos muitas atitudes do mundo “B”. Por que?

## VIII. EXPLICAÇÃO DO LOGO DA PASTORAL VOCACIONAL 2020

**SEMANA VOCACIONAL  
2020**





## EXPLICAÇÃO DO LOGO DA PASTORAL VOCACIONAL 2020



Com o lema “chamados a ser Profetas do Reino” queremos focar o trabalho vocacional deste ano, convidando os jovens redescobrir, em primeiro lugar, a vocação profética do batismo, da qual surge a vocação religiosa, como um serviço específico na expansão do Reino de Deus.

O logo tem dois elementos da Palavra de Deus:

OS PÉS DESCALÇOS, inspirado no texto de Isaías 52,7 *“Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro que anuncia a felicidade, que traz as boas-novas e anuncia a libertação, que diz a Sião: “Teu Deus reina!”* (vocação profética batismal).

A BENGALA - ARADO, inspirado no texto de Lc 9,62: *“Aquele que põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus”* (vocação religiosa).



# **ORDEM DE AGOSTINIANOS RECOLETOS**

*Secretariado geral de vocações e juventude*

*2020*